



PROJETOS

**INSTITUTO
CULTURAL
ABRAPALAVRA**

[@institutoabrapalavra](https://www.instagram.com/institutoabrapalavra)

Ode à Esperança (2018 a 2021)



ProacSP
GOVERNO DO ESTADO
SÃO PAULO
Secretaria de Cultura

Contaçõ de Histórias Ode à Esperança
Com: Aline Cântia e Chicó do Céu

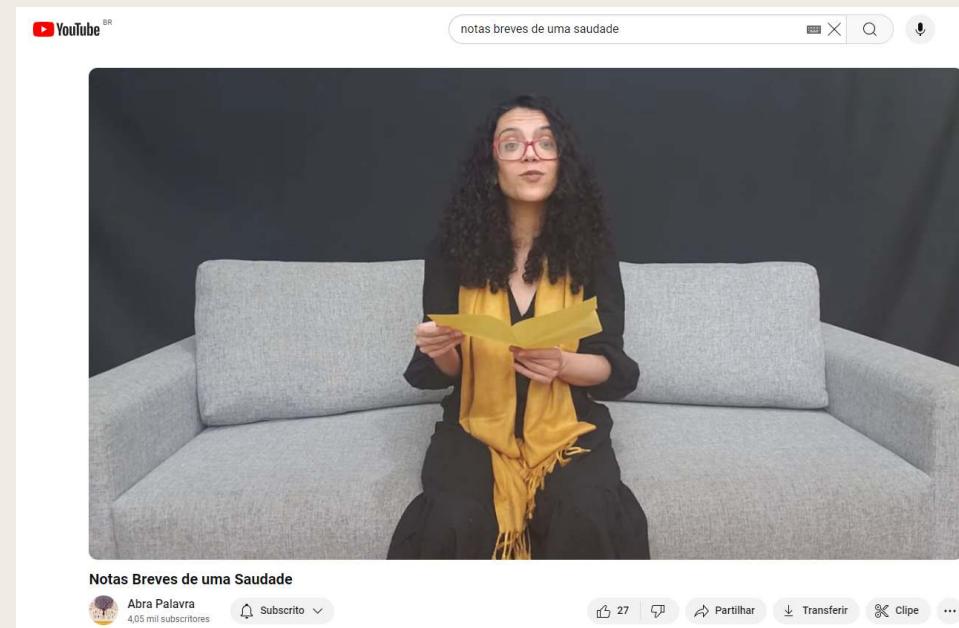
Saiba mais: www.acasatombada.com.br/ode-a-esperanca

A CASA TOMBADA



PRODUÇÃO ARTÍSTICA

Notas Breves de Uma Saudade (2019 a 2022)



PRODUÇÃO ARTÍSTICA

Contos de Pássaros e Outros Seres Viajantes (2018 a 2020)



Contos de Pássaros e Outros Seres, com o Instituto Cultural Abrapalavra



Foto: Divulgação

Para muitos povos, os pássaros são seres sagrados. Afinal, são eles que unem a terra e o céu. Lá longe, dizem, o próprio Sol é um pássaro. Assim é a pegajinha do Instituto Abrapalavra, uma apresentação lítero-musical feita de asas e cantos, com Aline Cântia e Chico do Céu. São narrativas, poemas e canções de diferentes lugares do Brasil e do mundo.

Notícias

home - notícias - "contos de pássaros e outros seres" para encantar as crianças no memorial vale

"Contos de pássaros e outros seres" Para encantar as crianças no Memorial Vale

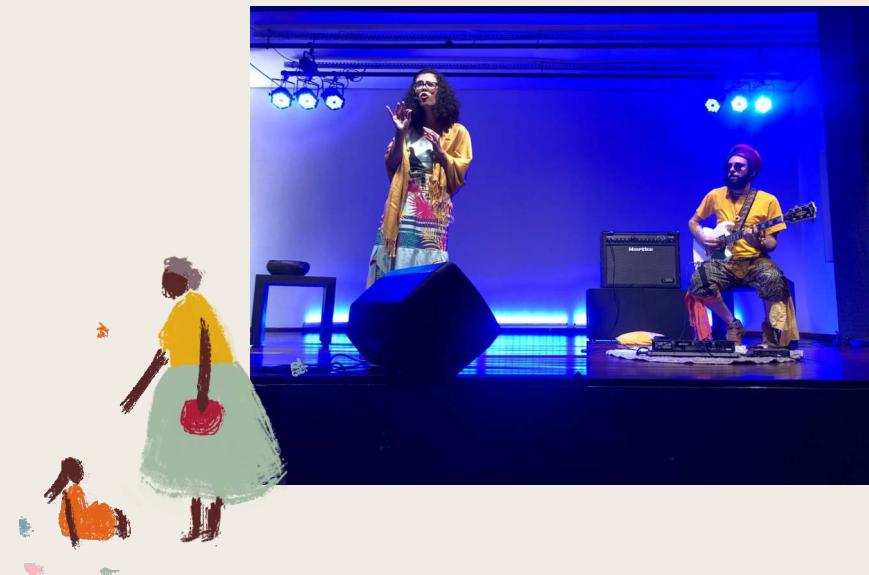


Em "Contos de pássaros e outros seres", pássaros imaginários entram em cena por meio de poemas e canções. Pois, para muitos povos, os pássaros são seres sagrados: afinal, são eles que unem a terra e o céu. Lá longe, dizem, o próprio Sol é um pássaro. Assim é a pegajinha do Instituto Abrapalavra, uma apresentação lítero-musical com Aline Cântia e Chico do Céu, com narrativas de diferentes lugares do Brasil e do mundo. A apresentação será no dia 22 de setembro, domingo, às 11 horas. O evento integra o projeto "Eu, Criança do Museu" do Memorial Minas Gerais Vale. Entrada gratuita, sujeita a lotação, com retirada de sentinas uma hora antes do evento. O Memorial Vale fica na Praça da Liberdade 600, esp. Gonçalves Dias.

Arte, educação e memória social formam o tripé dos projetos realizados pelo Instituto Cultural Abrapalavra. Fundado em 2011 pelas artistas e pesquisadoras Aline Cântia e Chico do Céu, o Instituto atua na produção de trabalhos autorais que dialogam com as pesquisas da tradição oral, estudos independentes, criação de grupos de narradores de histórias e atividades de formação artístico-cultural. Com o objetivo de descentralizar e democratizar o fazer artístico, são realizadas ações nacionais e de internacionalização, de caráter contínuo e permanente.

Aline Cântia é narradora de histórias, formada em Jornalismo, mestre em Estudos Literários (UFMG) e doutora em Educação Popular e Práticas do Cotidiano (UFRRJ). Fez apresentações e ministrou oficinas em importantes festivais, instituições culturais, sociais e educacionais em diversos países. Possui quatro discos de narração e música. Chico do Céu é músico, compositor e um dos coordenadores e diretores artísticos do Abrapalavra. Já se apresentou em espaços e festivais nacionais e estrangeiros. Fez a direção musical de três discos de narração e música, em que também participa como músico.

Foto: Divulgação



Podcast Histórias com Café (2020 a 2022)



Sobre

Conversa, contos, amizade e reflexões

"Histórias com Café" é um podcast quinzenal que traz contos da tradição oral e a partir deles, uma conversa sobre temas do cotidiano, trazendo diferentes visões e possibilidades. Apresentado por Aline Cântia, Ana Martins, Bárbara Amaral e Paula Libéria. Edição de Chicó do Céu.

Auto-cuidado, comportamento, feminino, educação, diversidade, saúde, cultura e muitos outros assuntos transitam pelos programas.



PRODUÇÃO ARTÍSTICA

Documentário Era Uma Vez (2019 a 2022)

**EXIBIÇÃO DO DOCUMENTÁRIO:
"ERA UMA VEZ: CONTADORAS
E CONTADORES DE HISTÓRIAS
DA BPIJBH"**

**MODOS DE FAZER E DE NARRAR:
OS CONTADORES DE HISTÓRIAS
NO CORAÇÃO DA CIDADE**

ZONA CULTURAL

**DIA 03 DE AGOSTO DE 2024
NO CINE HUMBERTO MAURO
PALÁCIO DAS ARTES
ÀS 10 HORAS**

**ABERTO AO PÚBLICO SEGUIDO DE
BATE-PAPO COM OS DIRETORES DO
FILME (ALINE CÂNTIA E CHICÓ DO CÉU)
E COM AS PARTICIPANTES DO
"PONTO DE CULTURA CONTADORES
DE HISTÓRIAS DA BIBLIOTECA PÚBLICA
INFANTIL E JUVENIL DE BH"**

REALIZAÇÃO: INSTITUTO CULTURAL ABRAPALAVRA

CORREALIZAÇÃO: PALÁCIO DAS ARTES, CÍRCULO LIBERDADE, Fundação São Paulo, MINAS GERAIS

INCENTIVO: CULTURA, PREFEITURA BELO HORIZONTE, Projeto: 1161/2022

documentário era uma vez abrapalavra

Documentário Era uma Vez... (Produção Instituto Cultural AbraPalavra)

Abra Palavra
4,04 mil inscritos

Inscrito

53

Compartilhar

Download

407 visualizações 30 de abr. de 2022

Documentário sobre o grupo de contadores de histórias voluntários da Biblioteca Infantil e Juvenil de Belo Horizonte.

Por Aline Cântia e Chicó do Céu



PRODUÇÃO ARTÍSTICA

Minidocumentários Memórias do Pompéu e Vozes da Mata (2021)



CD Contos de Lá nos Cantos de Cá (2014)



ABRAPALAVRA APRESENTA

Contos de Lá nos Cantos de Cá...

SHOW DE LANÇAMENTO DO CD HISTÓRIAS E CANÇÕES COM ALINE CÂNTIA E CHICÓ DO CEU

28 DE AGOSTO 20:00H

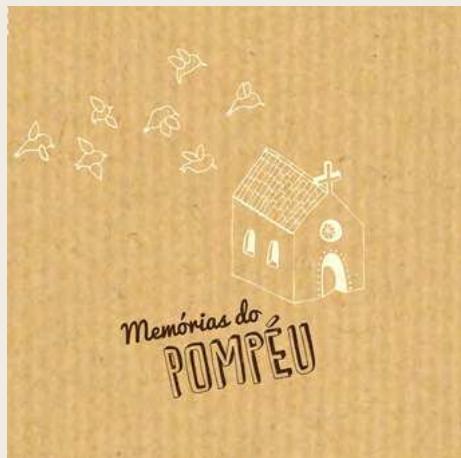
PRAÇA DA LIBERDADE, 21
Teatro José Aparecido de Oliveira
(Teatro da Biblioteca Luiz de Bessa)

Produção: **A+** PRODUTORA

Entrada Gratuita: Retirar convites na bilheteria uma hora antes da apresentação.
Informações: www.abrapalavra.com / tati@amaisprodutora.com.br / 31.9950-4942



CD Memórias do Pompéu (2014)



PRODUÇÃO ARTÍSTICA

CD Vozes da Mata (2016)



PRODUÇÃO ARTÍSTICA

Circulação Artística



Cartografia Narrativa
Seminário

Babu Xavier, Bárbara Amaral e Tininho Silva
Apresentação artística "Menino Sabino", com a Cia Canta Contos

Dia 27/04, às 19h
Teatro da Biblioteca Pública Estadual de Minas Gerais

Realização: INSTITUTO CULTURAL ABRAPALAVRA
Este projeto é realizado por meio de emenda parlamentar da deputada federal Aneia Carolina



Cartografia Narrativa
Seminário

Madu Costa, Magna Oliveira e Chica Reis . Coletivo labás
Roda de Conversa: "A biblioteca com espaço de diversidades"

Dia 25/04, às 19h
Teatro da Biblioteca Pública Estadual de Minas Gerais

Realização: INSTITUTO CULTURAL ABRAPALAVRA
Este projeto é realizado por meio de emenda parlamentar da deputada federal Aneia Carolina

MERCADO DE INDÚSTRIAS CULTURAIS ARGENTINAS
mica.gov.ar

MICA 2023

O Instituto AbraPalavra será o representante de Minas Gerais no MICA 2023

Categoria: Editorial

ABRAPALAVRA



Ponto de Cultura ABRAPALAVRA

APRESENTAÇÃO ARTÍSTICA **Bença, Vó** com Chica Reis *Atriz e contadora de histórias*



16 de dezembro, sábado, às 19 horas . Evento gratuito
no Ponto de Cultura SôUai R. Humberto de Campos, 63 . Jd Leblon . BH



SERÕES DE CONTOS
Aline Cântia e Chicó do Céu



Inauguração do serviço Caixa-Estante no Hospital Evangélico de Belo Horizonte/Contorno com a apresentação da narradora de histórias Aline Cântia e do músico Chicó do Céu.

24 de outubro de 2024, quinta-feira, às 9h
SETOR CAIXA ESTANTE

Hospital Evangélico de Belo Horizonte
Unidade Contorno - BH

Patrocínio

DESCENTRA CULTURA
CEMIG
MINAS GERAIS GOVERNO GERENTE ESTADO EFICIENTE

Realização

Hospital Evangélico
70 BIBLIOTECA PÚBLICA ESTADUAL DE MINAS GERAIS
CIRCUITO LIBERDADE
A LIBERDADE MINAS
CULTURA E TURISMO
MINAS GERAIS GOVERNO GERENTE ESTADO EFICIENTE

PRODUÇÃO ARTÍSTICA

Candeia: Mostra Internacional de Narração Artística (Edições 2017/18/19/21/22/23/24)

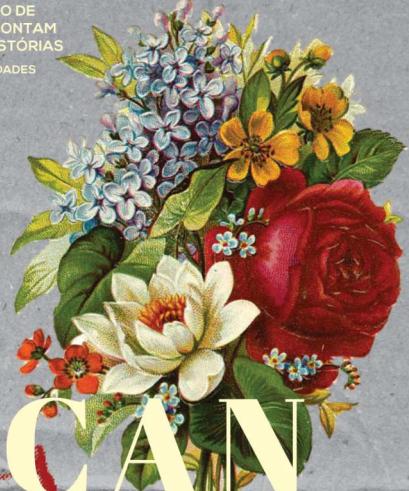
*Ativ. de Funcionamento em localização do Sesc Palladium 2016/2016, válido até 20/06/2021. Órgão expedidor: PBH. ART Obra e Serviço do Sesc Palladium 142013080001505285, válido até 28/11/2016. Órgão expedidor: CREA-MG.

13 a 16 de junho
Sesc Palladium
Av. Augusto de Lima, 420, Centro

ESPETÁCULOS, DEBATES,
OFICINAS E RODAS DE LEITURA
PARA TODAS AS IDADES

UM ENCONTRO DE
VOZES QUE CONTAM
E CANTAM HISTÓRIAS

TODAS AS ATIVIDADES
SÃO GRATUITAS



CANDEIA
2º encontro Internacional de narração artística

língua Portuguesa

+ informações:
www.institutoabrapalvra.com.br
Facebook Abrapalvra
031 99892-1589
abrapalvra.cultural@gmail.com



CANDEIA

IV Mostra Internacional de
Narração Artística de Belo Horizonte

UM ENCONTRO DE VOZES QUE CONTAM E CANTAM HISTÓRIAS.

EDIÇÃO 2021

ESPETÁCULOS, DEBATES, OFICINAS,
LANÇAMENTOS DE LIVROS E RODAS DE LEITURA

Informações: [@abrapalvra](mailto:abrapalvra@abrapalvra.com)
abrapalvra.cultural@gmail.com
tel: (31) 9925.3400 / 99950.4942

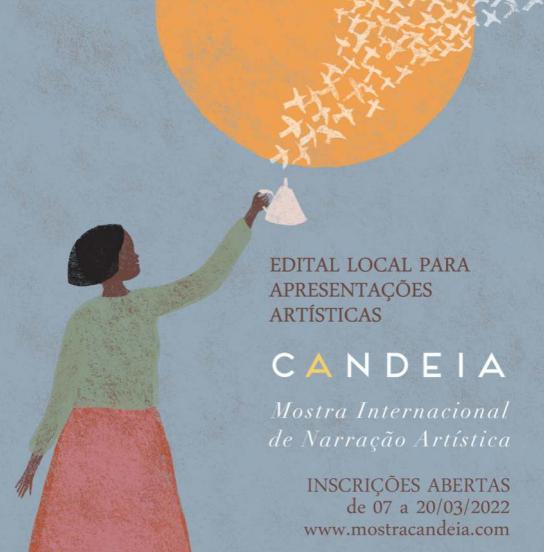


REALIZAÇÃO: INSTITUTO CULTURAL ABRAPALVRA

PROTEÇÃO: **A+**

PARCERIAS: **setra** **Recreio**

APÓIO: **MINISTÉRIO DA CULTURA DO BRASIL** **Sesc**



EDITAL LOCAL PARA
APRESENTAÇÕES
ARTÍSTICAS

CANDEIA
Mostra Internacional
de Narração Artística

INSCRIÇÕES ABERTAS
de 07 a 20/03/2022
www.mostracandeia.com

A Prefeitura de Belo Horizonte, por meio da Secretaria Municipal de Cultura, apresenta:

CANDEIA
6ª Mostra Internacional
de Narração Artística

Apresentações de
narração de histórias,
rodas de conversa
e oficinas

22 a 26 . nov 23
Belo Horizonte . MG



ACQUERIMENTO em Libras

REALIZAÇÃO: **SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA** **PREFEITURA DE BELO HORIZONTE** **SUPERINTENDÊNCIA DE CULTURA**

APÓIO CULTURAL: **LMC** **CULTURA** **PREFEITURA DE BELO HORIZONTE**

PARCERIAS: **MINISTÉRIO DA CULTURA DO BRASIL** **SECRETARIA DE CULTURA DO ESTADO DE MINAS GERAIS** **SECRETARIA DE CULTURA DO MUNICÍPIO DE BELO HORIZONTE** **SECRETARIA DE CULTURA DO MUNICÍPIO DE BRASÍLIA** **SECRETARIA DE CULTURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO** **SECRETARIA DE CULTURA DO MUNICÍPIO DE RIO DE JANEIRO** **SECRETARIA DE CULTURA DO MUNICÍPIO DE PORTO ALEGRE** **SECRETARIA DE CULTURA DO MUNICÍPIO DE RECIFE** **SECRETARIA DE CULTURA DO MUNICÍPIO DE SALVADOR** **SECRETARIA DE CULTURA DO MUNICÍPIO DE TERESÓPOLIS** **SECRETARIA DE CULTURA DO MUNICÍPIO DE VITÓRIA** **SECRETARIA DE CULTURA DO MUNICÍPIO DE FORTALEZA** **SECRETARIA DE CULTURA DO MUNICÍPIO DE BOA VISTA** **SECRETARIA DE CULTURA DO MUNICÍPIO DE MACEIÓ** **SECRETARIA DE CULTURA DO MUNICÍPIO DE ACRÓPOLIS** **SECRETARIA DE CULTURA DO MUNICÍPIO DE ARACAJÓ** **SECRETARIA DE CULTURA DO MUNICÍPIO DE CUIABÁ** **SECRETARIA DE CULTURA DO MUNICÍPIO DE GABOIA** **SECRETARIA DE CULTURA DO MUNICÍPIO DE JARAGUÁ** **SECRETARIA DE CULTURA DO MUNICÍPIO DE LAFAYETTE** **SECRETARIA DE CULTURA DO MUNICÍPIO DE MARACÁ** **SECRETARIA DE CULTURA DO MUNICÍPIO DE MONTALVA** **SECRETARIA DE CULTURA DO MUNICÍPIO DE OLINDA** **SECRETARIA DE CULTURA DO MUNICÍPIO DE PERNAMBUCO** **SECRETARIA DE CULTURA DO MUNICÍPIO DE RECIFE** **SECRETARIA DE CULTURA DO MUNICÍPIO DE SALVADOR** **SECRETARIA DE CULTURA DO MUNICÍPIO DE TERESÓPOLIS** **SECRETARIA DE CULTURA DO MUNICÍPIO DE VITÓRIA** **SECRETARIA DE CULTURA DO MUNICÍPIO DE FORTALEZA** **SECRETARIA DE CULTURA DO MUNICÍPIO DE BOA VISTA** **SECRETARIA DE CULTURA DO MUNICÍPIO DE MACEIÓ** **SECRETARIA DE CULTURA DO MUNICÍPIO DE ACRÓPOLIS** **SECRETARIA DE CULTURA DO MUNICÍPIO DE ARACAJÓ** **SECRETARIA DE CULTURA DO MUNICÍPIO DE CUIABÁ** **SECRETARIA DE CULTURA DO MUNICÍPIO DE GABOIA** **SECRETARIA DE CULTURA DO MUNICÍPIO DE JARAGUÁ** **SECRETARIA DE CULTURA DO MUNICÍPIO DE LAFAYETTE** **SECRETARIA DE CULTURA DO MUNICÍPIO DE MARACÁ** **SECRETARIA DE CULTURA DO MUNICÍPIO DE MONTALVA** **SECRETARIA DE CULTURA DO MUNICÍPIO DE OLINDA** **SECRETARIA DE CULTURA DO MUNICÍPIO DE PERNAMBUCO**

Venha acender essa
CANDEIA
7ª Mostra Internacional
de Narração Artística

11 a 15 . Set 2024
Funarte R. Januária, 68 . Centro . BH



Candeia: Mostra Internacional de Narração Artística (2024)

RODA DE CONVERSA

CANDEIA
7ª Mostra Internacional de Narração Artística

RODA DE CONVERSA

Camila Costa | Cris Gouveia | Juliana Daher

12\09 17h00
Narração de Histórias para as infâncias
Galpão 4 - Funarte

CANDEIA

RODA DE CONVERSA

CANDEIA

Toumani Kouyaté | Carlos Barbosa

13\09 17h00
A tradição e a oralidade
Galpão 4 - Funarte

CANDEIA

RODA DE CONVERSA

Roda de Conversa especial com todos os contadores convidados e a coordenadora de planejamento da Cultura Viva da SCDC-MinC, Juliana Caetano

14\09 10h00
Biblioteca Pública Infanto Juvenil de Belo Horizonte

CANDEIA

RODA DE CONVERSA

Cucha Del Aquila | Madu Costa | Fernando Chagas

15\09 17h00
Formação de público para narração de histórias
Galpão 4 - Funarte

CANDEIA

RODA DE CONVERSA

Juliana Caetano
Coordenadora de Planejamento da Cultura Viva SCDC/MinC

13\09 10h00
Cultura Viva e Literatura
Participação de todos os convidados da Mostra Candeia em parceria com a BPLJ-BH no Museu de Artes e Ofícios Praça Rui Barbosa, 600, Centro - BH

CANDEIA

RODA DE CONVERSA

Aline Cântia | Toumani Kouyote | Mariangela Andrade

Aline Cântia
Presidente do Instituto Abrapalavra

Toumani Kouyote
Contador de Histórias e Cineasta

Mariangela Andrade
Diretora de Educação e Formação Artística da SFTJ-Minc

12\09 16h00
Narrativas, Tradição e Oralidade: diálogos com a literatura e educação
Galpão 4 - Funarte

CANDEIA

RODA DE CONVERSA

EXIBIÇÃO: INSTITUTO ABRAPALAVRA, PRÉCIO DO INGRESSO: SUPERMIX (facilitando a construção civil)

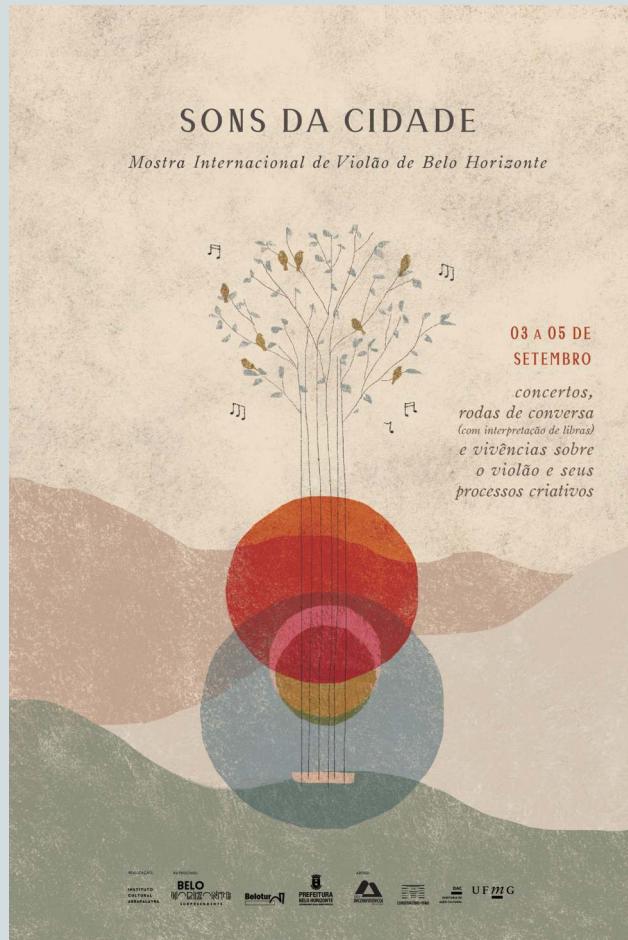
APÓIO: CASA DOS CONTOS, CANTINA DE LUGAS (Desde 1965), Normandy HOTEL

MINISTÉRIO: LMIC (LEI MUNICIPAL DE IDENTIDADE E CULTURA), CULTURA, PREFEITURA DE BELO HORIZONTE

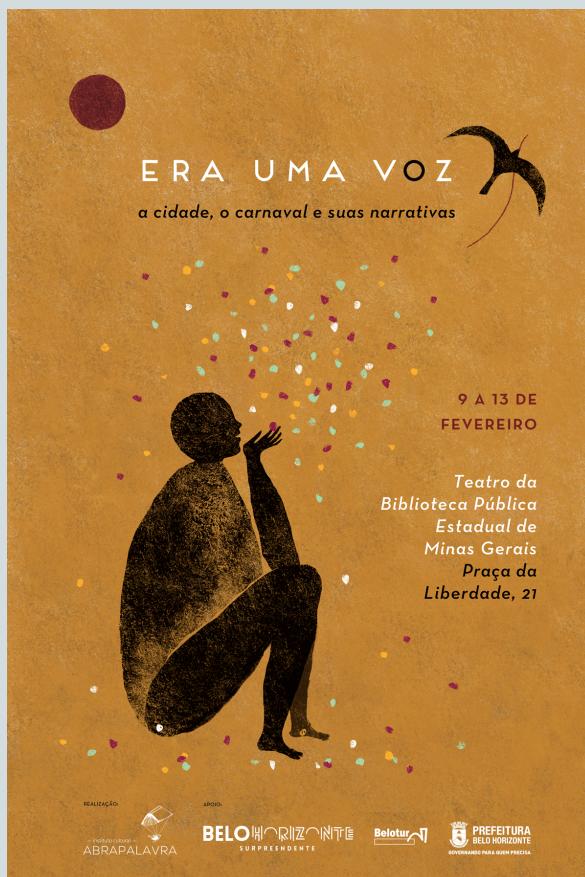
APRESENTADO POR: funarte (parceria nacional de artes), GOVERNO FEDERAL (MINISTÉRIO DA CULTURA), BRASIL (UNião e Reconhecimento)

CANDEIA
7ª Mostra Internacional de Narração Artística

Sons da Cidade: Mostra Internacional de Violão de BH (Edições 2019/20/21/22)



Era uma Voz (Edições 2018, 2019 e 2021)



PRODUÇÃO E GESTÃO CULTURAL EM BH

BH ao Pé do Ouvido (2019)

Contos, poesia, canções, sussurros poéticos.

BH ao pé do ouvido

12 a 14 . julho . 2019



Contos,
poesia, canções,
sussurros poéticos.

12 a 14 . julho . 2019

BH ao pé do ouvido



Realização
Arte & Produção

Patrocínio
BELO HORIZONTE
SURPREENDENTE

Belotur | **PREFEITURA**
BELO HORIZONTE
GOVERNANDO PARA UM BOM PRECISO

Apoio

INCONFIDÊNCIA

Ce. Arte Popular

CEMIG

CIRCUITO LIBERDADE

iepha

MINAS GERAIS
GOVERNANDO PARA UM BOM PRECISO
DIFERENTE. SÓCIES. EFICIENTE.



PRODUÇÃO E GESTÃO CULTURAL EM BH

Valorize BH (2018 e 2019)

VALORIZE BH!
CULTURA, MEMÓRIA E BEM ESTAR PELA CIDADE

14 A 17
FEVEREIRO
2019

Produção **A+** PRODUÇÃO
Apoio **BELO HORIZONTE** SURPREENDENTE **Belotur** **PREFEITURA** BELO HORIZONTE GOVERNAMENTO MUNICIPAL



VALORIZE BH!
CULTURA, MEMÓRIA E BEM ESTAR PELA CIDADE

14 A 17
FEVEREIRO
2019

14/02	<p>INTERVENÇÕES ARTÍSTICAS COM GRUPO CONFESSO</p> <ul style="list-style-type: none"> Entorno do Centro Cultural Urucuia Rua W-3, 500, Pongelupe, Belo Horizonte Entorno do Centro Cultural Venda Nova R. José Ferreira dos Santos, 184 - Jardim dos Comercários Centro Cultural Vila Fazendinha Rua São Miguel Arcanjo, 215 - Fazendinha 	16/02	<p>SARAU "COM A PALAVRA, O CARNAVAL" COM ALINE CANTIA E CHICÓ DO CÉU</p> <p>19h Centro Cultural Venda Nova R. José Ferreira dos Santos, 184 - Jardim dos Comercários</p>
	<p>SARAU "COM A PALAVRA, O CARNAVAL" COM ALINE CANTIA E CHICÓ DO CÉU</p> <p>19h Centro Cultural Vila Fazendinha Rua São Miguel Arcanjo, 215 - Fazendinha</p>		<p>SARAU "COM A PALAVRA, O CARNAVAL" COM ALINE CANTIA E CHICÓ DO CÉU</p> <p>15h Centro Cultural Urucuia Rua W-3, 500, Pongelupe</p>
15/02	<p>OFICINA: "FOLIA PELO MUNDO" PÉ DE MOLEQUE, COM JULIANA DAHER E ISAAC LUIZ</p> <p>Público: crianças e adultos Duração: 1h30min Vagas limitadas</p> <p>14h Centro Cultural Urucuia Rua W-3, 500, Pongelupe</p> <p>19h Centro Cultural Jardim Guanabara Rua João Álvares Cabral, 277, Floramar</p>	17/02	<p>INTERVENÇÕES ARTÍSTICAS COM GRUPO CONFESSO</p> <ul style="list-style-type: none"> Bloco Carnalflora (Floramar) Entorno do Centro Cultural Jardim Guanabara Rua João Álvares Cabral, 277, Floramar
	<p>INTERVENÇÕES ARTÍSTICAS COM GRUPO CONFESSO</p> <ul style="list-style-type: none"> Praça da Liberdade Complexo Turístico da Pampulha Bloco de Carnaval Capivaras e Jacarés (Santa Amélia) 		

LIVE VALORIZE BH!
LENDAS URBANAS E CURIOSIDADES DE BH

15 DEZ 2022 19 HORAS

Com Betto Fernandes, Aline Cântia e Tatiane Reis
Instagram @amaisprodutora

Produção **A+** PRODUÇÃO
Apoio **BELO HORIZONTE** SURPREENDENTE **Belotur** **PREFEITURA** BELO HORIZONTE GOVERNAMENTO MUNICIPAL



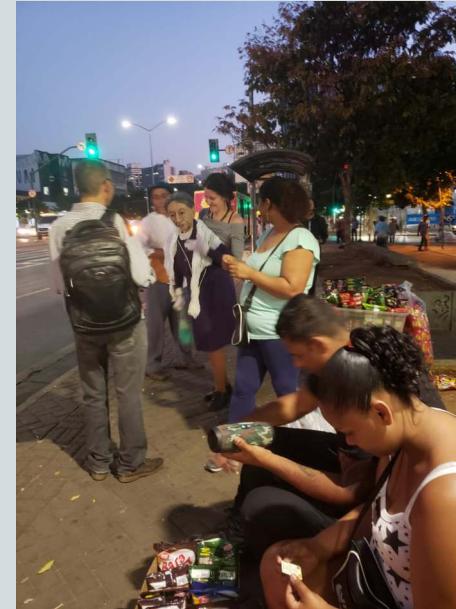
Todas as atividades são gratuitas. Sujeito a lotação do espaço.
Informações Valorize BH 31 99950-4942
contato@amaisprodutora.com.br | a mais produtora

Informações de Belo Horizonte www.belo Horizonte.mg.gov.br

Não jogar este impresso na via pública. Descarte-o adequadamente no lixo.

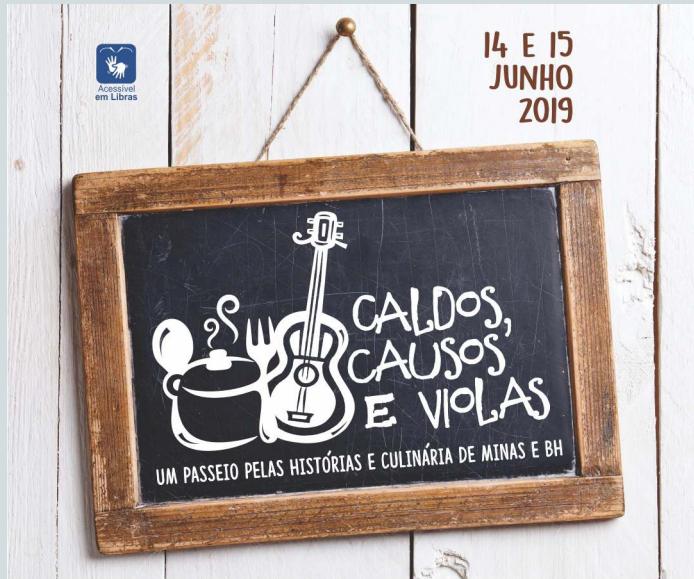
Produção **A+** PRODUÇÃO
Apoio **BELO HORIZONTE** SURPREENDENTE **Belotur** **PREFEITURA** BELO HORIZONTE GOVERNAMENTO MUNICIPAL

BH Arte e Tradição (2019)

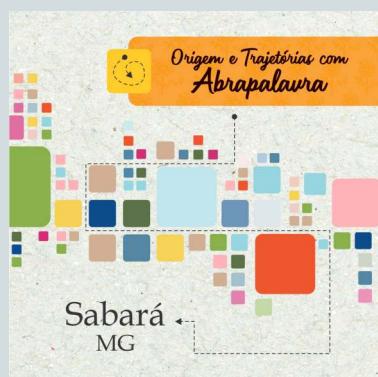


PRODUÇÃO E GESTÃO CULTURAL EM BH

Caldos, Causos e Violas (2019)



Origem e Trajetória (2022)



Zona Cultural (2024)

**MODOS DE FAZER E DE NARRAR:
OS CONTADORES DE HISTÓRIAS
NO CORAÇÃO DA CIDADE**

ZONA CULTURAL

REALIZAÇÃO: INSTITUTO CULTURAL ABRAPALAVRA
INCENTIVO: PREFEITURA BELO HORIZONTE
CULTURA
Projeto: 1161/2022

**RODA DE CONVERSA E SESSÃO DE CONTOIS
COM AUTORES DO LIVRO NARRAÇÃO
ARTÍSTICA: MODOS DE FAZER, PRODUZIDO
PELA EDITORA ABRAPALAVRA.**

**COM BÁRBARA AMARAL, CHICA REIS
E JULIANA DAHER
MEDIÇÃO FERNANDO CHAGAS**

**DIA 20 DE JULHO DE 2024
ÀS 10 HORAS
NO MUSEU DA MODA
RUA DA BAHIA, 1149 - CENTRO - BH**

**VENHA TOMAR UM CAFÉ
DA MANHÃ COM A GENTE!**

**MODOS DE FAZER E DE NARRAR:
OS CONTADORES DE HISTÓRIAS
NO CORAÇÃO DA CIDADE**

ZONA CULTURAL

BÁRBARA CHICA JULIANA

REALIZAÇÃO: INSTITUTO CULTURAL ABRAPALAVRA
INCENTIVO: PREFEITURA BELO HORIZONTE
CULTURA
Projeto: 1161/2022

**ABRAPALAVRA CONVIDA:
GISLAYNE MATOS**

**DIA 19 DE OUTUBRO DE 2024
ÀS 20 HORAS
NA SALA JUVENIL DIAS
PALÁCIO DAS ARTES**

**MODOS DE FAZER E DE NARRAR:
OS CONTADORES DE HISTÓRIAS
NO CORAÇÃO DA CIDADE**

ZONA CULTURAL

REALIZAÇÃO: INSTITUTO CULTURAL ABRAPALAVRA

INCENTIVO: PALÁCIO DAS ARTES, CIRCULO DE LIBERDADE, Fundação Cultural Galvão, MINAS GERAIS, PREFEITURA BELO HORIZONTE

Projeto: 1161/2022

**PERFORMANCE URBANA:
"BH AO PÉ DO OUVIDO
COM SUSSURROS POÉTICOS"**

**DIA 08 DE SETEMBRO DE 2024
ÀS 10 HORAS
NA REGIÃO CENTRAL DE BH**

**APRESENTAÇÃO DE POEMAS E PEQUENOS CONTOIS AO PÉ DO OUVIDO,
DE POSSE DO SEU "SUSSURRADOR POÉTICO", O ARTISTA SE CONECTA
COM O PÚBLICO, UM A UM, DIZENDO, DECLAMANDO, LENDO POEMAS
OU CONTOIS CURTOS EM TOM DE SUSSURRO.**

**ATOIS-SUSSURRADORES:
ANITA FERNANDES
RONIZE BARBOSA
DÉBORA MAZUCHI
MÁRIO ALVES
ROONEY TUAREG
BERNADETE FIORINI**

**Realização e seleção de Textos:
Débora Mazuchi, Robinson Vieira
Coordenação: Cia A palata
FOTOS: HB DIGITAL**

**MODOS DE FAZER E DE NARRAR:
OS CONTADORES DE HISTÓRIAS
NO CORAÇÃO DA CIDADE**

ZONA CULTURAL

REALIZAÇÃO: INSTITUTO CULTURAL ABRAPALAVRA
INCENTIVO: PREFEITURA BELO HORIZONTE
CULTURA
Projeto: 1161/2022

**MODOS DE FAZER E DE NARRAR:
OS CONTADORES DE HISTÓRIAS
NO CORAÇÃO DA CIDADE**

ZONA CULTURAL

REALIZAÇÃO: INSTITUTO CULTURAL ABRAPALAVRA
INCENTIVO: PREFEITURA BELO HORIZONTE
CULTURA
Projeto: 1161/2022

**OFICINA
AS PALAVRAS COMO SEMENTES... OU
A CRIAÇÃO E A DESTRUIÇÃO DO MUNDO
COM GISLAYNE MATOS**

**DIA 31/10, QUINTA FEIRA,
DAS 10H ÀS 13 HORAS**

**NA BIBLIOTECA PÚBLICA INFANTIL
JUVENIL DE BELO HORIZONTE
RUA GUIACURUS, 50 - CENTRO**

INSCRIÇÃO GRATUITA

**MODOS DE FAZER E DE NARRAR:
OS CONTADORES DE HISTÓRIAS
NO CORAÇÃO DA CIDADE**

ZONA CULTURAL

REALIZAÇÃO: INSTITUTO CULTURAL ABRAPALAVRA
INCENTIVO: PREFEITURA BELO HORIZONTE
CULTURA
Projeto: 1161/2022

**MODOS DE FAZER E DE NARRAR:
OS CONTADORES DE HISTÓRIAS
NO CORAÇÃO DA CIDADE**

ZONA CULTURAL

REALIZAÇÃO: INSTITUTO CULTURAL ABRAPALAVRA
INCENTIVO: PREFEITURA BELO HORIZONTE
CULTURA
Projeto: 1161/2022

Contos com Vinho (2020)

Vem aí
CONTOS COM VINHO
Edição Especial

LIVE
24, 25 e 26
setembro

Histórias e conversas
sobre vinho e
gastronomia mineira

Realização Apoio Cultural
A+ PRODUTORA **CABERNET BUTI QUIM** INSTITUTO CULTURAL ABRAPALAVRA



Vem aí
CONTOS COM VINHO
Edição Especial

24, 25 e 26
setembro

Histórias e conversas
sobre vinho e
gastronomia mineira

Produção Apoio Cultural
A+ PRODUTORA **CABERNET BUTI QUIM** INSTITUTO CULTURAL ABRAPALAVRA

YouTube

Pesquisar

Aline Cântia

Contos com Vinho

251 visualizações • Transmitido ao vivo em 24 de set. de 2020

Abra Palavras

YouTube

Pesquisar

Fabiana Brasil

Contos com Vinho

251 visualizações • Transmitido ao vivo em 24 de set. de 2020

Abra Palavras

Repetição das principais mensagens do chat

- Maria Alice Correia
- Serenadinhoesque - São bom de a brávia
- Grupo Confesso
- Maria Teresa - confesso esta historialta é brava!
- Francisca Lade de Oliveira
- Maria Teresa
- Maria Alice Correia
- Lucia Estelita - Boa noite
- Maria Teresa
- Cláudia de Caju
- Claudia Ferrari
- Francisca Lade de Oliveira
- Marcos Alexandre
- Anderson Ferreira - Fala
- Maria Teresa
- Anderson Ferreira
- Nicole Ciza - Fala sua linda
- Lian Silva - Fabiana 52
- Anderson Ferreira - Marcos Alexandre é o melhor professor e Fabiana é a melhor parceira que eu tive no Contos.

OCULTAR REPLICAR DO CHAT

Próximo

REPRODUÇÃO AUTOMÁTICA



CONTOS COM VINHO
Edição Especial

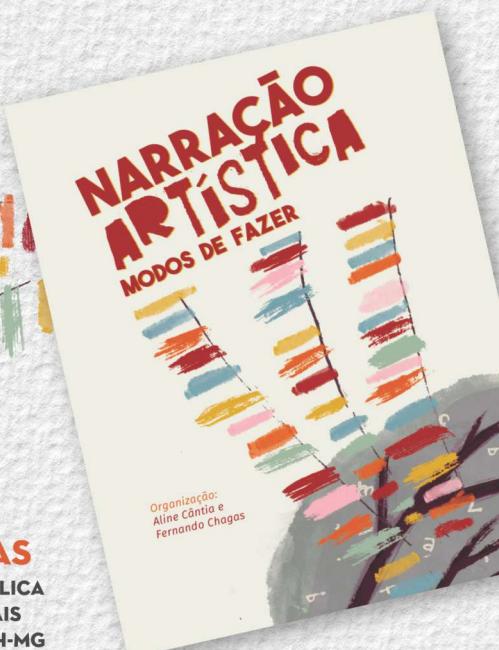
24 de
setembro,
19h15

Narração Artística
com Fabiana Brasil

Realização Apoio Cultural
A+ PRODUTORA **CABERNET BUTI QUIM** INSTITUTO CULTURAL ABRAPALAVRA

Livro Narração Artística - Modos de fazer (2022)

LANÇAMENTO DO LIVRO



NARRAÇÃO ARTÍSTICA
MODOS DE FAZER

Organização:
Aline Cântia e
Fernando Chagas

07/07 . 19 HORAS
TEATRO DA BIBLIOTECA PÚBLICA
ESTADUAL DE MINAS GERAIS
PRAÇA DA LIBERDADE, 21 . BH-MG

EDIÇÃO: **ABRAPALAVRA**

REALIZAÇÃO: **PROJETO REALIZADO PELA SECRETARIA CÍVEL COM RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS DA POLÍTICA DE FOMENTO À CULTURA MUNICIPAL**
PROJETO 1380/2018

INCENTIVO: **LMIC** CULTURA
LEI MUNICIPAL DE INCENTIVO À CULTURA

PREFEITURA
BELO HORIZONTE
GOVERNANDO PARA QUEM PRECISA

LANÇAMENTO DO LIVRO **NARRAÇÃO ARTÍSTICA**
MODOS DE FAZER



PÂMELA MACHADO

CULTIVANDO A PRÁTICA DA ESCUTA DE HISTÓRIAS. RELATO DE EXPERIÊNCIA DE UMA BIBLIOTECÁRIA ESCOLAR E CONTADORA DE HISTÓRIAS.

EDITORA: **ABRAPALAVRA**

LANÇAMENTO DO LIVRO **NARRAÇÃO ARTÍSTICA**
MODOS DE FAZER



NÍVEA SABINO

PAISAGEM UTOPICA NO COTIDIANO DAS GENTES

EDITORA: **ABRAPALAVRA**

LANÇAMENTO DO LIVRO **NARRAÇÃO ARTÍSTICA**
MODOS DE FAZER



JOSIANE GEROLDI

VOZES VIVAS - PÉS DESCALÇOS

EDITORA: **ABRAPALAVRA**

LANÇAMENTO DO LIVRO **NARRAÇÃO ARTÍSTICA**
MODOS DE FAZER



GISLAYNE MATOS

VIMOS POR MEIO DESTA SOLICITAR...

EDITORA: **ABRAPALAVRA**

LANÇAMENTO DO LIVRO **NARRAÇÃO ARTÍSTICA**
MODOS DE FAZER



EMILIE ANDRADE

O QUE AS HISTÓRIAS TÊM A VER COM LIBERDADE?

EDITORA: **ABRAPALAVRA**

LANÇAMENTO DO LIVRO **NARRAÇÃO ARTÍSTICA**
MODOS DE FAZER



DINALVA ANDRADE

NARRAR HISTÓRIAS EM LIBRAS

EDITORA: **ABRAPALAVRA**

LANÇAMENTO DO LIVRO **NARRAÇÃO ARTÍSTICA**
MODOS DE FAZER



JULIANA DAHER E ISAAC LUIZ

QUANDO A PALAVRA É ESCRITA NA PELE

EDITORA: **ABRAPALAVRA**

LANÇAMENTO DO LIVRO **NARRAÇÃO ARTÍSTICA**
MODOS DE FAZER



CHICA REIS

"SÓ SE LEVANTA PARA ENSINAR AQUELE QUE SENTOU PARA APRENDER"

EDITORA: **ABRAPALAVRA**

LANÇAMENTO DO LIVRO **NARRAÇÃO ARTÍSTICA**
MODOS DE FAZER



BÁRBARA AMARAL

TODA HISTÓRIA TEM UMA HISTÓRIA: ESCARAFUNCHANDO A LENDA DO CAPETA DA VILARINHO

EDITORA: **ABRAPALAVRA**

Livro Sons da Cidade - Mostra Internacional de Violão (2022)

LANÇAMENTO DO LIVRO

25/08
18 horas

Conservatório de Música da UFMG
Av. Afonso Pena, 1534
Centro . BH . MG

Fernando Chagas
Carlos Wálter

ALMADENA EDITORA ABRAPALAVRA

GARANTA O SEU EXEMPLAR!

VENDAS ONLINE

ALMADENA EDITORA ABRAPALAVRA

SAIBA COMO COMPRAR NO SITE
INSTITUTOABRAPALAVRA.ORG
VALOR: R\$ 20,00 + FRETE DE ENTREGA

A Prefeitura de Belo Horizonte, por meio da Secretaria Municipal de Cultura, apresenta

23/04/24 19 horas
no Centro Cultural Vila Santa Rita

Lançamento do Livro *Sons da Cidade* e oficina de Produção Musical, com Fernando Chagas e Carlos Wálter

Atividade de Contrapartida

Fernando Chagas
Carlos Wálter

REALIZAÇÃO: SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA
RECUPERAÇÃO DO CENTRO CULTURAL VILA SANTA RITA
LÍNGUA PORTUGUESA E CULTURA MUNICIPAL

EDITORA ABRAPALAVRA

CULTURA PREFEITURA BELO HORIZONTE Trabalho em parceria com o Conselho Municipal de Cultura

Projeto 0640/2021



Publicação e Pesquisa Produção Cultural na Narração Artística (2021)



**Produção Cultural na
Narração Artística**

Relato de experiência e
conversas com contadores
de histórias

Link: para acessar:
<https://linktr.ee/narracaoartistica>

Aline Cântia

CULTURA
TURISMO  **MINAS
GERAIS** GOVERNO
ESTADUAL
SECRETARIA
DE CULTURA

SECRETARIA ESPECIAL DA
CULTURA MINISTÉRIO DO
TURISMO  **PÁTRIA AMADA
BRASIL**
GOVERNO FEDERAL

Audiotese

“O Educadornarrador - trajetórias pela palavra e pela escuta” (2017)



O Educadornarrador Uma trajetória pela palavra e pela escuta - 30 08 2017



O Educadornarrador Uma trajetória pela palavra e pela escuta - 30 08 2017



O Educadornarrador Uma trajetória pela palavra e pela escuta - 30 08 2017

REPOSITÓRIO INSTITUCIONAL

English | Login | AJUDA

Pesquisar em todo o acervo

Pesquisa avançada

Search RIUFF | This Collection

RIUFF | Produção Científica | Faculdade de Educação - FEUFF | POSEDOC - Programa de Pós-Graduação em Educação - Niterói | POSEDOC - Doutorado - Niterói | POSEDOC - Teses - Niterói | View Item

BROWSE

- Communities & Collections
- By Issue Date
- Authors
- Advisors
- Titles
- Subjects
- Department
- Program
- Type
- Type of Access

O EDUCADORNARRADOR: UMA TRAJETÓRIA PELA PALAVRA E PELA ESCUTA

Miguel, Aline Cântia Corrêa | Posted on: 2017

Esta tese trata de pensar o encontro entre o educar e o narrar. Para isso, compõe o retrato do educadornarrador que se constitui pela palavra e pela escuta. Experiência, educação popular, cultura popular, palavra e cotidiano nos inspiram a pensar o universo do narrador tradicional e do contemporâneo, os possíveis modos como ele aprende sua arte em seu contexto cultural, assim como a problematizar o tônus da sabedoria herdada da figura idealizada do narrador. O ato de narrar como um ato de conhecimento. Narrar experiências cria um ciclo de aprendizagens: aprende quem escuta, quem narra, quem escreve, quem lê. Com o pensamento de Paulo Freire foram abertos os caminhos para a crença na possibilidade da aprendizagem a partir da força da palavra, do percurso de vida e de ação. Para compreender estas relações, o leitor encontrará na narrativa um caminho de pesquisa e de formação, instaurada na experiência. Em diálogo com pensadores como Carlos Rodrigues Brandão, Marcel Mauss, José Lourenço, Walter Dill Scott, Ruthless e de pesquisadores

View/Open

2017 Tese Aline Cântia Corrêa ... (5.943Mb)

Collections

A CASA DA TOMBADA

A Casa | Pós-Graduação | Programação | Conteúdo | Receber Notícias

[Saberes n'A Casa] Educadornarradores, por Giuliano Tierno

Conheci a Aline Cântia num jogo de lego.

Lego é um verbo latim que nos ajuda a pensar a etimologia da palavra ler. Foi lido e li a partir da leitura de Aline.

Educadornarradores, por Giuliano Tierno

Por Giuliano Tierno de Siqueira

Conheci a Aline Cântia num jogo de lego.

Lego é um verbo latim que nos ajuda a pensar a etimologia da palavra ler. Foi lido e li a partir da leitura de Aline.

Explico: viajava defendendo minha tese de doutorado *O Narrador: Considerações sobre o contador de histórias nos códigos em maio do ano de 2016* e eis que um dia, não muito distante, recebo uma correspondência, dessas contemporâneas, com a foto da minha tese impressa em meio a uma pilha de livros.

Era a pesquisadora e narradora de histórias Aline Cântia.

Um sorriso amoroso, inteligente, honesto e dedicado a essa arte a qual me deduro há tanto tempo, dizendo-me: "meu caro colega há algum tempo em meio à conclusão de meu doutoramento".

Nossos trabalhos se constituíram e produziram uma aliança.

Uma aliança que me levou até Belo Horizonte no ano de 2018, ao Cedeio, encontro que se dedica a pensar e praticar o que nós vimos chamando, desde esse encontro, de Narração Artística.

Elo e alimenta: interseção e militância pela arte da palavra que considera as complexidades da vida

Outras Palavras

Redemoinho de Saberes (2021 e 2024)



Comissão Organizadora

Aline Cântia é narradora de histórias, gestora executiva de projetos, jornalista, Mestre em Estudos Literários (UFMG) e Doutora em Educação (UFF-RJ). É presidente do Instituto Cultural AbraPalavra, atualmente o primeiro Pontão Nacional de Cultura do Livro, Leitura e Literatura. É coordenadora da ELENA - Escola Livre de Estudos da Narração Artística



Aline Cântia

II Redemoinho de Saberes

APOIOS INSTITUCIONAIS



PESQUISAS E PUBLICAÇÕES

Livro Produção pelo Afeto (2024)

Produção Cultural pelo Afeto
Uma experiência do Instituto Cultural AbraPalavra

Aline Cântia
Chicó do Céu

12/08
2024
19H30

Teatro da Cidade
R. da Bahia, 1341
Centro, Belo Horizonte

EDITORA
ABRAPALAVRA

LANÇAMENTO

- Roda de conversa com os autores e noite de autógrafos
- Participações de André Curvello, Cida Falabella e Fernando Chagas



Produção Cultural pelo Afeto
Uma experiência do Instituto Cultural AbraPalavra

Aline Cântia
Chicó do Céu

12/08
2024
19H30

Teatro da Cidade
R. da Bahia, 1341
Centro, Belo Horizonte

EDITORA
ABRAPALAVRA

PRÉ-VENDA

Garanta o seu exemplar!

Acesse o QR CODE ou o Link
<https://linktr.ee/abrapalavra>

PRÉ-VENDA

Um mapa de navegação pela produção cultural. Voltado para artistas, produtores, educadores, estudantes e gestores da área cultural, o livro convida o leitor a explorar rotas alternativas dentro da produção cultural, trilhando caminhos inovadores baseados na circularidade, nos afetos e na horizontalidade.

Autores: Aline Cântia e Chicó do Céu
Capa, ilustrações e revisão: André Curvello
Prefácio de Cida Falabella

Garanta o seu exemplar!

Acesse o QR CODE ou o Link
<https://linktr.ee/abrapalavra>

EDITORA
ABRAPALAVRA

Produção Cultural pelo Afeto
Uma experiência do Instituto Cultural AbraPalavra

Aline Cântia
Chicó do Céu

Você é produtor cultural, artista ou gestor?

3 motivos para incluir **Produção Cultural pelo Afeto** na sua lista de leituras →

Produção Cultural pelo Afeto
Uma experiência do Instituto Cultural AbraPalavra

Aline Cântia
Chicó do Céu

Formações Online (a partir de 2020)



CONTOS DE LÁ



CONTOS DE CÁ

OFICINA DE NARRAÇÃO DE HISTÓRIAS
MÓDULO 04 . NARRAÇÃO DE HISTÓRIAS NA ESCOLA
COM **BÁRBARA AMARAL** . FORMADA EM ARTES VISUAIS,
EDUCADORA E CONTADORA DE HISTÓRIAS

Apoio  **FUNDAÇÃO renova** Projeto apoiado pelo Edital DOCE



CONTOS DE LÁ



CONTOS DE CÁ

OFICINA DE NARRAÇÃO DE HISTÓRIAS
MÓDULO 02 . NARRAÇÃO DE HISTÓRIAS E MEDIAÇÃO DE LEITURA
COM **PÂMELA MACHADO** . BIBLIOTECÁRIA, MESTRE EM CIÊNCIAS DA
INFORMAÇÃO E CONTADORA DE HISTÓRIAS

Apoio  **FUNDAÇÃO renova** Projeto apoiado pelo Edital DOCE

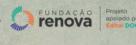


CONTOS DE LÁ



CONTOS DE CÁ

OFICINA DE NARRAÇÃO DE HISTÓRIAS
MÓDULO 03 . NARRAÇÃO DE HISTÓRIAS NA PRIMEIRA INFÂNCIA
COM **JULIANA DAHER** . TERAPEUTA OCUPACIONAL, MESTRE EM
LINGUAGENS, CONTADORA DE HISTÓRIAS E MUSICISTA

Apoio  **FUNDAÇÃO renova** Projeto apoiado pelo Edital DOCE



CONTOS DE LÁ



CONTOS DE CÁ

OFICINA DE NARRAÇÃO DE HISTÓRIAS
MÓDULO 05 . MÚSICA NA NARRAÇÃO DE HISTÓRIAS
COM **ISAAC LUIZ** . MÚSICO COMPOSITOR, MESTRANDO
EM MÚSICA (UFMG) E CONTADOR DE HISTÓRIAS

Apoio  **FUNDAÇÃO renova** Projeto apoiado pelo Edital DOCE



CONTOS DE LÁ



CONTOS DE CÁ

OFICINA DE NARRAÇÃO DE HISTÓRIAS
MÓDULO 01 . NARRAÇÃO DE HISTÓRIAS E MEMÓRIA
ALINE CÂNTIA, CHICO DO CÉU E SEBASTIÃO FARINHADA

Apoio  **FUNDAÇÃO renova** Projeto apoiado pelo Edital DOCE

Formações Online (a partir de 2020)



Oficina

Elaboração e Execução de Projetos Culturais:
conceitos, escrita, fomento e fontes de financiamento

Com **Andressa Gonçalves**
Produtora e Gestora Cultural da Viraminas Associação Cultural

08, 09, 15 e 16 maio de 2023 às 19 horas

Online
Carga horária: 8 horas
Inscrições gratuitas em: www.linktr.ee/abrapalavra com emissão de certificados

ABRAPALAVRA

Realização: INSTITUTO CULTURAL ABRAPALAVRA
Instituto LMC
CULTURA
PREFEITURA DE BELO HORIZONTE
SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA
Projeto 0758/FPC/2020



27/03/2024 às 19 horas

Minicurso
Mergulho na História - Barba Azul, Perrault e Grimm.

com **Ana Luísa Lacombe**
Contadora de histórias, atriz e escritora, aprofundou suas pesquisas nos contos tradicionais.

Gratuito. Online pelo Zoom
Inscrições: linktr.ee.com/abrapalavra

ABRAPALAVRA

Realização: INSTITUTO CULTURAL ABRAPALAVRA
Instituto LMC
CULTURA
PREFEITURA DE BELO HORIZONTE
SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA
Projeto 0623/2021



A Prefeitura de Belo Horizonte, por meio da Secretaria Municipal de Cultura de BH, apresenta

Curso
Encontros e conversas sobre Narrativa Artística.

com **Daniella D'Andrea**
Contadora de histórias e atriz. Professora e Mestre em Educação. Gestora de projetos culturais de base comunitária.

e **Emilie Andrade**
Contadora de histórias, artista, educadora, mãe e empreendedor social.

Gratuito. Online pelo Zoom
Inscrições: linktr.ee.com/abrapalavra

ABRAPALAVRA

Realização: INSTITUTO CULTURAL ABRAPALAVRA
Instituto LMC
CULTURA
PREFEITURA DE BELO HORIZONTE
SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA
Projeto 0623/2021



Ponto de Cultura ABRAPALAVRA

OFICINA VIRTUAL
A dramaturgia na narração artística, com Emilie Andrade
Contadora e escultora de histórias

Dia 07/01/2024, de 10h às 12h e de 14h às 16h
Inscrições: <http://linktr.ee/abrapalavra>

Realização: INSTITUTO CULTURAL ABRAPALAVRA
Instituto LMC
CULTURA
PREFEITURA DE BELO HORIZONTE
SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA
Projeto 0623/2021



A Prefeitura Municipal de Belo Horizonte, por meio da Secretaria Municipal de Cultura, apresenta

"Narração Artística: modos de fazer e de pensar"
Curso Online Gratuito

Com **Aline Cântia, Chicó do Céu, Emilie Andrade, Giselda Perê, Kelly Crifer e Luciano Pontes**

20 horas divididas em 5 módulos
Dias 16, 18, 20, 23, 26, 27 e 30 de outubro
Confira o horário no link da inscrição
Inscrições e informações: <https://linktr.ee/abrapalavra>

ABRAPALAVRA
10 anos

Realização: INSTITUTO CULTURAL ABRAPALAVRA
Instituto LMC
CULTURA
PREFEITURA DE BELO HORIZONTE
SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA
Projeto 0758/FPC/2020



A Prefeitura de Belo Horizonte, por meio da Secretaria Municipal de Cultura de BH, apresenta

CARAVANA ABRAPALAVRA: ARTE, LITERATURA E BEM-VIVER - 21/03 . 19 H

CURSO
MEDIÇÃO DE LEITURA, LIVRO E LITERATURA

Práticas de escrita literária
Com **DANIELLE ANDRADE**
Contadora de histórias, pesquisadora da tradição oral e autora de livros para crianças

Ao vivo, no Youtube do Abrapalavra

ABRAPALAVRA

Realização: INSTITUTO CULTURAL ABRAPALAVRA
Instituto LMC
CULTURA
PREFEITURA DE BELO HORIZONTE
SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA
Projeto 0623/2021



CARAVANA ABRAPALAVRA: ARTE, LITERATURA E BEM-VIVER 22/03 . 19 H

MINICURSO
PESQUISA HISTÓRICA, MEMÓRIA E POESIA

Com **PROF. MARCIAL**
Licenciado em Filosofia e História, pesquisador e poeta. Idealizador e criador do Museu Memorial Marcial Marcial, em Marhuacu (MG)

Ao vivo, no Youtube do Abrapalavra

ABRAPALAVRA

Realização: INSTITUTO CULTURAL ABRAPALAVRA
Instituto LMC
CULTURA
PREFEITURA DE BELO HORIZONTE
SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA
Projeto 0623/2021



CARAVANA ABRAPALAVRA: ARTE, LITERATURA E BEM-VIVER 1 E 2/04 . 19 H

MINICURSO
TRADIÇÃO ORAL E ANTIRACISMO

Com **ISABEL MIRANDA**
Artista e pesquisadora com formação em Letras, licenciada em Letras, com trabalhos sobre narrativas autobiográficas, orais, afixivas e ficcionais aliadas ao antirracismo

e **CARLOS BARBOSA**
Contador de histórias, pesquisador de cultura tradicional e pedagogo, integrante do Conselho de Tradições, formado por pesquisadores do sítio Arquivo Heráldico B3

Ao vivo, no Youtube do Abrapalavra

ABRAPALAVRA

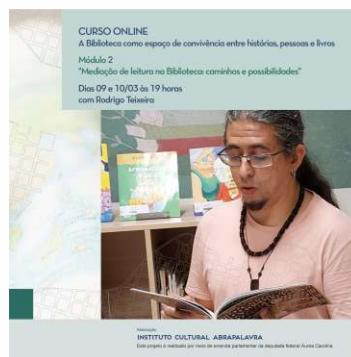
Realização: INSTITUTO CULTURAL ABRAPALAVRA
Instituto LMC
CULTURA
PREFEITURA DE BELO HORIZONTE
SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA
Projeto 0623/2021



CURSO ONLINE
A Biblioteca como espaço de convivência entre histórias, pessoas e livros
Módulo 3 - Parte 2
"Biblioteca e Acessibilidade"
Dia 17/03, às 19 horas com Dênia Negreiros

ABRAPALAVRA

Realização: INSTITUTO CULTURAL ABRAPALAVRA
Este projeto é realizado por meio de emissão patrocinada da Assembleia Federal Aline Carolina



CURSO ONLINE
A Biblioteca como espaço de convivência entre histórias, pessoas e livros
Módulo 2
"Mediação de leitura na Biblioteca comunitária e possibilidades"
Dias 09 e 10/03 às 19 horas com Rodrigo Teixeira

ABRAPALAVRA

Realização: INSTITUTO CULTURAL ABRAPALAVRA
Este projeto é realizado por meio de emissão patrocinada da Assembleia Federal Aline Carolina



CURSO ONLINE
A Biblioteca como espaço de convivência entre histórias, pessoas e livros
Módulo 1 - Parte 2
"Narrativa de Histórias e Memória: construindo vínculos e repertórios"
Dia 07/03 às 19 horas com Bárbara Amaral

ABRAPALAVRA

Realização: INSTITUTO CULTURAL ABRAPALAVRA
Este projeto é realizado por meio de emissão patrocinada da Assembleia Federal Aline Carolina



CURSO ONLINE
A Biblioteca como espaço de convivência entre histórias, pessoas e livros
Módulo 3
"Acesso: construindo uma biblioteca com diversas vozes"
Dias 13 e 14/03 às 19 horas com Fabíola Fortes

ABRAPALAVRA

Realização: INSTITUTO CULTURAL ABRAPALAVRA
Este projeto é realizado por meio de emissão patrocinada da Assembleia Federal Aline Carolina

Formações Presenciais em BH (a partir de 2007)



Histórias e cantos de/para todo mundo



O Grupo Abrapalavra, que tem sede em Santa Tereza, lança seu primeiro CD nesta quinta-feira, dia 28/08, às 20h, no Teatro da Biblioteca Pública Estadual Luiz de Bessa.

A obra intitulada "Contos de lá nos Cantos de Cá" é uma viagem no tempo e no espaço, que condensa literatura, música e memória em casos e canções interpretados pela contadora de histórias Aline Cântia e o músico Chicó do Céu, além de artistas convidados.

A sonoridade e a delicadeza da narração de histórias que falam de amor, de estrelas, de bichos, de rios e de amizades levam o ouvinte a um passeio pela mais genuína cultura brasileira e também de outros cantos do mundo, como países da América Latina e da África. Por caminhos de terra, pontes, rios e fronteiras, há oito anos Aline e Chicó trilham sua trajetória, passando pelas mais longínquas e singelas comunidades tradicionais, onde se deparam com uma vasta riqueza cultural.

O CD, composto por seis faixas de histórias musicadas, é uma síntese dessas vivências, como define Chicó: "É resultado de muitos encontros, a começar pelo meu e da Aline, e de artistas e anônimos que nos ajudaram a construir nossa identidade artística". "É a celebração dos encontros e aprendizados com artistas e pessoas das comunidades – crianças, educadores, idosos – que nos alimentam ao longo dessa caminhada", continua Aline.

Para espalhar as histórias, o Abrapalavra utiliza o recurso da oralidade, inspirada na figura do avô, da avó e dos tios, que tradicionalmente reuniam a família para contar suas experiências e a de seus antepassados. Histórias essas que vão sendo passadas de geração a geração e compõem a identidade cultural de diversos povos e lugares.

Na interpretação e disseminação de histórias que permeiam a sabedoria popular, o Abrapalavra tem papel importante. Já são cerca de mil apresentações, 200 formações realizadas e participação em dez festivais internacionais. "A contação de história pode ser feita em qualquer espaço o que a torna mais acessível, naturalmente. Nós já tivemos a experiência de, em um mesmo dia, fazermos uma apresentação dentro de um teatro e outra em cima de um caminhão. Essa flexibilidade nos permite ter contato com pessoas e situações diversas, que vão somando na nossa trajetória", conta Aline.



Até o final de 2014, *Contos de lá nos Cantos de cá* circulará por outros lugares. Em setembro, haverá apresentações no Sistema de Bibliotecas Públicas de São Paulo (SP). Em outubro, Aline e Chicó participam do Festival de Narração Oral de Santa Fé (Argentina) e da Feira Internacional do Livro de Caracas (Venezuela), em que o Brasil será o país homenageado. O disco pode ser adquirido no site da Pó do Som (www.poddosom.com.br) ou escutado e baixado em www.soundcloud.com/abrapalavra

A apresentação

O show "Contos de Lá nos cantos de Cá" é voltado para um público de diversas idades. As histórias retratam sentimentos universais e mexem com as referências de vida das pessoas. Durante a apresentação, Aline e Chicó terão a participação especial dos músicos Renata Mattar e Gustavo Finkler, de São Paulo, e Leticia Bartelli, Carinhos Ferreira, Irene Bertachini, Raphael Sales, Téo Nicácio, Léo Assunção e Thiago Braz, de Belo Horizonte. O cenário é de Davi Fuzari e dialoga com o design do disco.

Lançamento do CD *Contos de lá nos Cantos de cá*, de Aline Cântia e Chicó do Céu

Data: Quinta-feira, 28 de agosto de 2014

Horário: 20h

Local: Teatro da Biblioteca Pública Estadual Luiz de Bessa – Praça da Liberdade

Telefone: (31) 3269-1166

Entrada gratuita, com distribuição de senhas meia hora antes do espetáculo

Formações nas Umeis (a partir de 2009)



UMEI 1º DE Maio realiza Oficina de Arte e Contação de Histórias

Publicado em 03/12/2009 11:28:30



SALA DE NOTÍCIAS

A UMEI Primeiro de Maio, por meio do PAP (Projeto de Ação Pedagógica), finalizou na última semana, o projeto Oficina de Arte e Contação de Histórias. O projeto tem como objetivo desenvolver e resgatar a memória, por meio da arte, de educadores infantis. Cerca de 230 alunos e 33 professores participaram das atividades.

O trabalho desenvolvido pela contadora de histórias Aline Cântia e o músico Chicó do Céu é uma capacitação dos educadoras na arte da contação de histórias. O trabalho favorece a redescoberta da memória da infância até a criação de um repertório de contos e cantos. Os educadores são capacitados e direcionados a repassar o aprendizado para as crianças ensinando-as a avivar a memória desde cedo. Os dois artistas compartilham um trabalho de arte e memória inspirados no gosto pela Educação, pela música, literatura e imagem, desenvolvem uma linguagem própria para suas criações e oficinas.

O objetivo é desenvolver a memória, ritmo, sensações e cheiros, além de sensibilizar e estimular a educação infantil através da contação de histórias. Durante o dia, foram realizadas diversas atrações como música, leitura do livro Galinha d'Angola e poesia. Para Chicó do Céu é importante trazer o contato lúdico, principalmente para crianças de zero a seis anos. "Hoje tenho a oportunidade de trabalhar isso com as crianças. É importante reforçar o combate ao preconceito e avivar dentro das crianças a arte que é um ganho para todos nós", afirmou.

Segundo Vanusa dos Santos, Educadora Infantil da UMEI 1º de Maio, o trabalho é uma ferramenta para capacitação de educadores infantis. "O lúdico e a imaginação das crianças é um dos focos da Educação Infantil, portanto essa formação é um instrumento que direciona melhor o nosso trabalho", disse. Durante o trabalho são realizadas três oficinas de Arte e Contação de Histórias, nas UMEIS 1º de Maio, Heliópolis e Juliana. No próximo dia 3, os artistas se encontram na UMEI Juliana.



Outras Formações

TEATRO E PANDEMIA
"A reinvenção do ofício"

RODA DE CONVERSA
com Rui Madeira
Companhia de Teatro de Braga
& Eduardo Moreira
Grupo Galpão

26/08/2021
17h30 Brasil
21h30 Portugal

YouTube: ABRAPALAVRA
Mediação: Fernando Chagas
& Xaquim Nunez Sabaris - Universidade do Minho

A Prefeitura Municipal de Belo Horizonte, por meio da Secretaria Municipal de Cultura, apresenta

Abrapalavra convida

Linete Matias
Atriz, Contadora de Histórias e Educadora (AL)

02/12/2021 - 19h30min
Transmissão: Youtube do Instituto Cultural Abrapalavra

ABRAPALAVRA 10 anos

A Prefeitura Municipal de Belo Horizonte, por meio da Secretaria Municipal de Cultura, apresenta

Abrapalavra convida

Emilie Andrade
Contadora e Escritora de Histórias (SP)

09/09/2021
19h30min
Transmissão: Youtube do Instituto Cultural Abrapalavra

ABRAPALAVRA 10 anos

Oficina

Portas para o eterno
Símbolos e arquétipos nas narrativas de tradição oral

Com Ana Martins
Psicóloga, Narradora de Histórias e Psicomatista

04/06/2022
De 10h às 12h
e de 14h às 16h

Online
Plataforma Zoom
Inscrições até 02/06
linktr.ee/abrapalavra
Evento gratuito

ABRAPALAVRA

A Prefeitura Municipal de Belo Horizonte, por meio da Secretaria Municipal de Cultura, apresenta

Vivência
Narrativas e ficções da Galiza (que Paulo Coelho não contou)

Com Xaquim Nunez
(Espanha/Portugal)
Escritor e Professor da Universidade do Minho

12 e 13 de julho - 2023
às 19 horas
na Rua Tom de Sousa,
530 - B'andar - Savassi

Inscrições gratuitas:
https://linktr.ee/abrapalavra

ABRAPALAVRA



Cartografia Narrativa

INSCRIÇÕES ABERTAS!

CURSO ONLINE
A Biblioteca como espaço de convivência entre histórias, pessoas e livros

Dias 06, 07, 09, 10, 13, 14, 16, 17, 20 e 21 de março
Horário: 19h00 às 21h00

Vá Zoom com o link enviado por e-mail no Youtube
Exemplo de certificado: <https://www.biblioteca.com.br/bibliotecaonline>

As bibliotecas como espaço de convivência entre saberes e práticas da diversidade, cultura, educação e sustentabilidade nas regiões metropolitanas de Belo Horizonte.

CURSO ONLINE
A Biblioteca como espaço de convivência entre histórias, pessoas e livros

Módulo 4 - Parte 2
"Biblioteca e Acessibilidade"

Dia 17/03, às 19 horas
com Dênis Nogueira

INSTITUTO CULTURAL ABRAPALAVRA
Este projeto é financiado por meio de recursos próprios do Instituto Cultural Abrapalavra

Ponto de Cultura ABRAPALAVRA

OFICINA
Narrativa Artística: práticas para compor repertórios, com Chica Reis

Atriz, contadora de histórias e educadora

14 de dezembro, quinta, às 08 horas
no Ponto de Cultura Querubim - Rua Corrêas, 700 - Sion - BH

Ponto de Cultura ABRAPALAVRA

OFICINA
Narrativa Artística: práticas para compor repertórios, com Chica Reis

Atriz e contadora de histórias

15 de dezembro, sexta, às 09 horas
na Biblioteca Infantil e Juvenil de BH - R. Guacurus, 50 - Centro - BH
Inscrições: <https://linktr.ee/abrapalavra>

Ponto de Cultura ABRAPALAVRA

OFICINA
Produção Cultural a partir dos aprendizados com a Cultura Popular, com Aline Cantis e Sebastião Farinhada

Aline é artista cultural e pesquisadora do Instituto Abrapalavra. Sebastião é contador, educador e mestre da cultura popular.

18 de dezembro, segunda, às 19 horas
na Confesso Escola de Teatro - Av. Francisco Sá, 233 - Prado - BH
Evento gratuito com emissão de certificado. Inscrições: <https://linktr.ee/abrapalavra>

Ponto de Cultura ABRAPALAVRA

OFICINA
Troca de Saberes sobre educação e cultura popular, com Sebastião Farinhada

Contador, educador e mestre da cultura popular

19 de dezembro, terça, às 19 horas
no Ponto de Cultura Sôlail - R. Humberto de Campos, 63 - Jd Leblon - BH - Evento gratuito

Cartografia Narrativa Seminário

João Paulo Pontes
Diretor da Política Nacional de Cultura Viva (SCDC/MiC)

Dia 25/04, às 19h
Teatro da Biblioteca Pública Estadual de Minas Gerais

INSTITUTO CULTURAL ABRAPALAVRA
Este projeto é financiado por meio de recursos próprios do Instituto Cultural Abrapalavra

OFICINA AS PALAVRAS COMO SEMENTES... OU A CRIAÇÃO E A DESTRUIÇÃO DO MUNDO COM GISLAYNE MATOS

DIA 31/10, QUINTA FEIRA, DAS 10H ÀS 13 HORAS

RODAS DE FAZER DE NARRAR OS CONTEÚDOS DE HISTÓRIAS NO CORAÇÃO DA CRIANÇA

NA BIBLIOTECA PÚBLICA INFANTIL JUVENIL DE BELO HORIZONTE RUA GUACURUS, 50 - CENTRO

INSCRIÇÃO GRATUITA

CONHEÇA A Elena

ESCOLA LIVRE DE ESTUDOS DA NARRAÇÃO ARTÍSTICA

O INSTITUTO CULTURAL ABRAPALAVRA INAUGUROU EM SETEMBRO A ESCOLA LIVRE DE ESTUDOS DA NARRAÇÃO ARTÍSTICA. UM ESPAÇO GRATUITO E ACESSÍVEL DE PENSAMENTO, TROCAS, PESQUISAS E REFLEXÕES SOBRE A ARTE DA PALAVRA.

PÚBLICO ALVO:
JOVENS E ADULTOS INTERESSADOS EM NARRAÇÃO DE HISTÓRIAS, ESCRITA, MEMÓRIA, PATRIMÔNIO, ARTE-EDUCAÇÃO, LITERATURA DE TRADIÇÃO ORAL.

QUANDO E ONDE:
AS AULAS ACONTECEM NO INSTITUTO CULTURAL ABRAPALAVRA, PERTO DA PRAÇA DA LIBERDADE (BH-MG) DURANTE A SEMANA À NOITE E SÁBADOS PELA MANHÃ.

O QUE OFERECEMOS:
CURSOS, OFICINAS E RODAS DE CONVERSA SOBRE NARRAÇÃO ARTÍSTICA; ESCRITA LITERÁRIA E CRIATIVA; MICROFIÇÕES; POESIA, SLAM E SARAUS; NARRAÇÃO ARTÍSTICA COM TEMÁTICA AFROCENTRADA, TEMAS QUE ATRAVESSEM AS HISTÓRIAS; ACESSIBILIDADE; ENTRE OUTRAS.

Podcast Histórias com Café



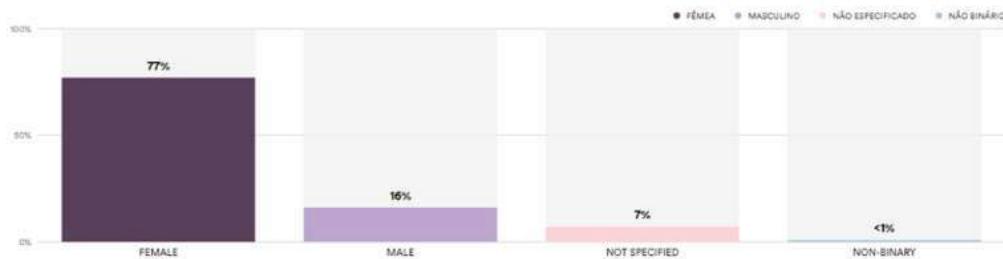
Sobre

Conversa, contos, amizade e reflexões “Histórias com Café” é um podcast quinzenal que traz contos da tradição oral e a partir deles, uma conversa sobre temas do cotidiano, trazendo diferentes visões e possibilidades. Apresentado por Aline Cântia, Ana Martins, Bárbara Amaral e Paula Libéria. Edição de Chicó do Céu. Auto-cuidado, comportamento, feminino, educação, diversidade, saúde, cultura e muitos outros assuntos transitam pelos programas.

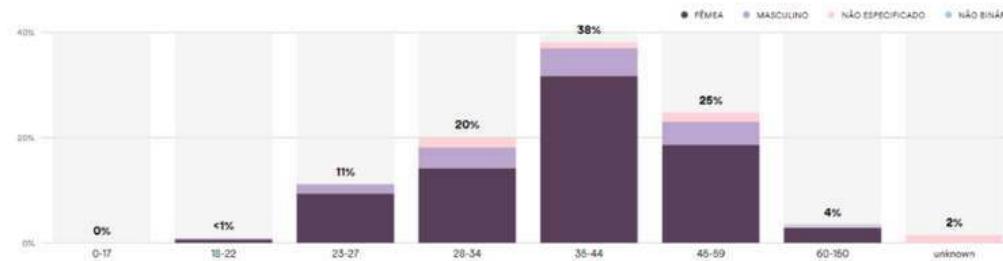


623 ouvintes 457 ouvintes 195 ouvintes 84 ouvintes

Gênero



Era



Podcast player interface showing episode list:

- Há tempo e tempo: histórias sobre a arte e seus caminhos**
Inspiradas pelo conto "Com quantas histórias se faz um rei (e uma rainha)", conversamos com a atriz, diretora de teatro e candidata à Deputada Estadual Cida Falabella. Uma prosa sobre como a arte pode contribuir para...
21 de set. - 53min 19 s
- Nossa Verdade - Histórias com Café convida Iza Lourença**
A política faz parte de nossa vida cotidiana e é um caminho que escreve muitas histórias, a história de cada pessoa, a história de um país, da humanidade... Por isso, fazer o encontro das histórias com a política é uma maneira de...
10 de set. - Reproduzido ✓
- Escutando a esperança**
Chegamos ao último episódio da temporada "Entre vozes femininas", em cada encontro vivemos a potência de várias vozes femininas que expandiram nossa escuta e nossa percepção sobre uma história da tradição oral, e...
3 de set. - 40min 16 s
- Chamados do Cotidiano**
O quinto episódio da temporada "Entre vozes femininas" é inspirado no livro "O guerreiro Invisível e outros contos do tempo", essa obra traz preciosidades da tradição oral que foram pesquisadas, recolhidas, compiladas e escritas...
4 de ago. - 46min 33 s
- Ouvir em Bando**

YouTube video player showing a live recording of the podcast:

YouTube interface showing a live recording of the podcast with participants: Aline Cântia, Ana Martins, Norma, Bárbara Amaral, and Paula Libéria. The video title is "Histórias com Café - Edição Especial Candeia".

Coletivo Narradores



CANDEIA
LANÇAMENTO DE LIVRO

24/11 . Sexta-feira . 19h
Biblioteca Pública Estadual de MG
Praça da Liberdade, 21

Coletivo Sarau de Periferia
Histórias e Memórias de
Poesia para Mesa e Bar:
Antologia de Poesia Marginal
Editora Vieras Abertas . 2023



Coletivo
SARAU DE PERIFERIA
Praça 2010

Cartografia Narrativa
Seminário

Apresentação Coletivo Sarau de Periferia

Dia 26/04, às 19h
Teatro da Biblioteca Pública Estadual de Minas Gerais

Realização: INSTITUTO CULTURAL ABRAPALAVRA
Este projeto é realizado por meio de emenda parlamentar da deputada federal Aurnea Carolina



Cio da Terra

CÂMARA MUNICIPAL
A VOZ DA CIDADANIA BH

Eventos Agenda Fale com a Câmara Participe

A Câmara - Vereadores - Atividade Legislativa - Serviços - Transparência - Comunicação - Educação Cidadã -

Início > Tópicos > Coletivo Cio da Terra

Coletivo Cio da Terra

24/06/2019

MIGRAÇÃO

Coletivo de mulheres alerta para direitos das migrantes e refugiadas em BH

O acolhimento de mulheres migrantes, refugiadas e apátridas em Belo Horizonte foi tema da 8ª Reunião da Comissão de Mulheres realizada na manhã desta segunda-feira (24/6). O assunto, trazido pelas convidadas Paula Dornelas e Yanaki Herrera, do Coletivo Cio da Terra, teve a atenção das vereadoras Cida Falabella (PSol) e Marilda Portela (PRB), junto aos vereadores Edmar Branco (Avante) e Maninho Felix (PSD)...



Facebook search bar: Pesquisar no Facebook

Cio da Terra - Coletivo de Mulheres Migrantes

@cioterramigrantes 5.7 avaliações Comunidade

Enviar mensagem

Dica: Digite como podemos ajudar.

Curtir

Sobre Ver tudo

Somos mulheres de distintas nacionalidades, histórias, línguas e culturas, e atuamos na grande BH. Por meio da sororidade, lutamos para promover o seu... Ver mais

1.234 pessoas curtiram isso

1.332 pessoas estão seguindo isso

criar publicação

Foto/Vídeo Localização Marcar amigos

Cio da Terra - Coletivo de Mulheres Migrantes 27 de setembro às 18:19

cioterramigrantes Enviar mensagem Seguir

344 publicações 2,442 seguidores 273 seguindo

Coletivo de Mulheres Migrantes

Por meio da sororidade lutamos p/ promover a autonomia e autoestima das mulheres migrantes

BH e Região Metropolitana

Links importantes

instablo.cc/3061402uLdJB

Seguir por essas tags e hashtags

Português Feiras Participações Colabore! Regularizar... O Coletivo

PUBLICAÇÕES

- Oficina sobre direitos trabalhistas e cidadania para migrantes
- Aulas de Português Brasileiro para Mulheres Migrantes!
- FEIRA DA TINA
- Dica Cultural da Semana

Imersão Latina



IMERSÃO LATINA

HISTÓRICO SERVIÇOS CONTATOS PROJETO CALDERÃO MULTICULTURAL PONTO DE MEMÓRIA FÓRUM SOCIAL MUNDIAL 2013

MONTHLY ARCHIVES: SETEMBRO 2013

set 18 BRENDA

Abrapalavra vai representar o Brasil no Encontro Internacional de Oralidade do Paraguai



Grupo Abrapalavra

O 4º Encontro Internacional de Oralidade do Paraguai começou nesta terça, 17 e vai até domingo 22 de setembro. O grupo Abrapalavra, de Belo Horizonte, é o representante brasileiro. Formado pela narradora de histórias Aline Cântia, conselheira do Instituto Imersão Latina, pelo músico Chicó do Céu e pelos videomúsicos Davi Fuzari e Marco Gonçalves, o Abrapalavra vai apresentar o espetáculo "Travessia, um caminho de contos e cantos narrados e cantados", com fragmentos da tradição oral ibero-afro-latina. É um espetáculo em que a narração oral cênica dialoga com a música.

Além de artistas do Paraguai, e do Abrapalavra do Brasil, o encontro vai receber também narradores da cultura oral da Argentina, Colômbia, Costa Rica e Espanha. A participação se dá em momento especial para a relação entre Brasil e Paraguai, uma vez que, após a eleição do novo presidente, Horácio Cartes, em agosto, os dois países acertam entendimentos para parcerias, sobretudo na área cultural.

Nos seis dias de evento, vários bairros da capital Assunção e as cidades de Paraguari, Benjamin Aceval, Villarrica e Encarnación serão invadidas por artistas da palavra. Praças, bares, auditórios e escolas vão ser os espaços de acolhida dos grupos. Os quatro brasileiros farão pelo menos quatro apresentações, incluindo uma no Centro de Estudos Brasileiros, na Embaixada do Brasil no Paraguai.

O Abrapalavra e outros grupos convidados participam também ofertando oficinas de formação para professores e demais interessados no ofício, como grupos indígenas de diferentes etnias, característicos da formação daquele país. No Paraguai, a oralidade tem em valor muito importante: por meio dela, inclusive, se manteve viva a sua língua mãe, o Guaraní.

SOBRE O ABRAPALAVRA – Formado originalmente pela narradora de histórias Aline Cântia e pelo músico Chicó do Céu, juntos há sete anos, o grupo agregou os artistas visuais Davi Fuzari e Marco Gonçalves que somam forças na busca de uma linguagem particular. Depois da pesquisa e montagem das histórias para apresentação, são introduzidas imagens projetadas na tela, nos corpos no palco, no alto, embora. O violão de Chicó do Céu potencializa as histórias e amplia o passeio sensorial. Em evidência está a história narrada e por isso a opção é sempre por um entorno cenográfico e trajes não figurativos. A voz de Aline é a natural e o violão de Chicó é o único instrumento musical.

Sempre abertos a experimentar as potencialidades da narrativa oral, neste ano o grupo já se apresentou em outros dois encontros internacionais, o Festival Concierto para Devenir, em Valparaíso, no Chile, e o Fórum Internacional Mundial, na Tunísia. Em fase de finalização está a gravação do primeiro CD com histórias do grupo.

Blog do evento no Paraguai: <http://apartuaquelateemi.blogspot.com.br/>

Search

LIVRARIA DO IMEL

Compre uma de nossas publicações e ajude na manutenção das nossas atividades.



REDES SOCIAIS

FACEBOOK



274 people like Instituto Imersão Latina.

LISTA DE LINKS

- Blog do Imel
- Ciranda
- Coletivo Contorno
- Diálogos Sustentáveis
- Experimentação Literária
- Música de Fronteira
- Nós da Poesia

ARQUIVO



gouv

INSTITUTO BRASILEIRO DE MUSEUS – IBRAM

Transparência e Prestação de Contas Acesso à Informação

Buscar no portal

Notícias Memória coletiva: projeto premiado pelo Ibram chega a Zona da Mata mineira

Memória coletiva: projeto premiado pelo Ibram chega a Zona da Mata mineira

publicado 22/09/2013 10h05, última modificação 27/09/2013 17h11

O projeto *Sons e Memórias que contam histórias*, selecionado na quinta edição do [Prêmio Darcy Ribeiro](#), realizado em 2012 pelo Ibram, começa sua execução a partir deste mês em Minas Gerais.

Realizado pelos artistas Aline Cântia e Chicó do Céu, em parceria com o Instituto Imersão Latina, o Fundo Estadual de Cultura de MG e com o Centro de Tecnologias Alternativas (CTA), o projeto tem como objetivo pesquisar, registrar e difundir a memória coletiva de municípios da região da Zona da Mata de Minas Gerais, por meio da arte de narrar e cantar histórias.

A primeira atividade será a participação junto à Caravana Agroecológica e Cultural da Zona da Mata. De forma interdisciplinar, entre os dias 22 e 25 de maio, os artistas vão percorrer diversos municípios da região por um período de oito meses.

Cerca de 300 pessoas estarão diretamente envolvidas em sua realização, além da população dos municípios visitados.



MONTHLY ARCHIVES: SETEMBRO 2013

set 18 BRENDA

Abrapalavra vai representar o Brasil no Encontro Internacional de Oralidade do Paraguai



Grupo Abrapalavra

O 4º Encontro Internacional de Oralidade do Paraguai começou nesta terça, 17 e vai até domingo 22 de setembro. O grupo Abrapalavra, de Belo Horizonte, é o representante brasileiro. Formado pela narradora de histórias Aline Cântia, conselheira do Instituto Imersão Latina, pelo músico Chicó do Céu e pelos videomúsicos Davi Fuzari e Marco Gonçalves, o Abrapalavra vai apresentar o espetáculo "Travessia, um caminho de contos e cantos narrados e cantados", com fragmentos da tradição oral ibero-afro-latina. É um espetáculo em que a narração oral cênica dialoga com a música.

Além de artistas do Paraguai, e do Abrapalavra do Brasil, o encontro vai receber também narradores da cultura oral da Argentina, Colômbia, Costa Rica e Espanha. A participação se dá em momento especial para a relação entre Brasil e Paraguai, uma vez que, após a eleição do novo presidente, Horácio Cartes, em agosto, os dois países acertam entendimentos para parcerias, sobretudo na área cultural.

TAG ARCHIVES: ALINE

set 26 ADMIN

Sai resultado das eleições do CONSEC e Aline Cântia do Imel fica entre os 5 mais votados em Literatura



A Secretaria de Estado de Cultura de Minas Gerais divulgou nesta segunda-feira (23 de abril) o resultado final das eleições para o Conselho Estadual de Política Cultural (CONSEC). Confira o resultado final da eleição para o CONSEC no [link do Imel](#).

A votação foi no dia 17 de abril. O Instituto Imersão Latina indicou a conselheira Aline Cântia como candidata para a área de Literatura, Livro e Leitura. Defendemos sobretudo a diversidade de vozes na literatura, a produção literária de artistas independentes e o incentivo ao amor à leitura e aos saberes passados por várias gerações por meio da oralidade. [Aline Cântia](#) é contadora de histórias, jornalista e mestre em literatura. Em seu ofício de contadora de narrativas da oralidade já viajou por todas as regiões de Minas Gerais e aprendeu também o quanto é importante ouvir, pois em cada município e lugarejo deste Estado, formado por mais de 800 municípios, há uma imensidão de riquezas: que precisam ser registradas em gravações e em livros, pela maior quantidade possível de narradores e poetas.

Nós do Instituto Imersão Latina não concordamos com a forma em que se deu este processo eleitoral e lamentamos não ter tido mais debate público e mais embates legitimados participando da composição do Conselho Estadual de Cultura (CONSEC). Estamos certos de que este é só o início da batalha por maior participação da sociedade no desenvolvimento de políticas públicas de valorização da cultura de Minas. Assim que o CONSEC for definido, cabe a cada artista, produtor cultural e representantes de cultura batalhar para que a discussão seja ampliada e o debate público realmente ocorra em cada região desta imensa Minas Gerais.

Museu Comunitário do Taquaril



Cultura Viva (2023 e 2024)

Ponto de Cultura
ABRAPALAVRA

PODCAST
Cultura e sustentabilidade
Com Kadu dos Anjos



Escutem em <http://linktr.ee/abrapalavra>

CULTURA PREFEITURA BELO HORIZONTE GOVERNO FEDERAL MINISTÉRIO DA CULTURA GOVERNO FEDERAL MINISTÉRIO DO TURISMO GOVERNO FEDERAL

Ponto de Cultura
ABRAPALAVRA

PODCAST
Cultura e base comunitária
Com Lucas Costa



Escutem em <http://linktr.ee/abrapalavra>

CULTURA PREFEITURA BELO HORIZONTE GOVERNO FEDERAL MINISTÉRIO DA CULTURA GOVERNO FEDERAL MINISTÉRIO DO TURISMO GOVERNO FEDERAL

Ponto de Cultura
ABRAPALAVRA

PODCAST
Cultura e direitos humanos
Com Makota Celinha e Rogério Coelho



Escutem em <http://linktr.ee/abrapalavra>

CULTURA PREFEITURA BELO HORIZONTE GOVERNO FEDERAL MINISTÉRIO DA CULTURA GOVERNO FEDERAL MINISTÉRIO DO TURISMO GOVERNO FEDERAL

Pontão de Cultura AbraPalavra e Comissão Municipal dos Pontos de Cultura de Belo Horizonte convidam:

CULTURA Viva 20 ANOS

BH Presente!
Celebração dos 20 anos da Cultura Viva.

Dia 27/07
Manhã e Tarde
Ponto de Cultura Aldeia Espaço Cultural
R. Silva Freire, 133 - Horto Florestal - BH - MG



ABRAPALAVRA
MINISTÉRIO DA CULTURA GOVERNO FEDERAL

govbr Ministério da Cultura

DIA DOS NAMORADOS

Conheça a história dos ponteiros unidos pela Cultura Viva

Dessa união, surgiu o Pontão Nacional de Livro, Leitura e Literatura

Publicado em 12/06/2024 12h40



Casamento no Pontão de Memória Pompéu /Foto: Carine Costa

govbr Ministério da Cultura

"A gente começou a fortalecer o Ponto de Cultura AbraPalavra e, no final do ano passado, viramos um Pontão Nacional de Livro, Leitura e Literatura. Então, foi a experiência desses ponteiros que se juntaram e viraram um pontão. Temos produzido muitos trabalhos juntos, artísticos, musicais e literários. Temos viajado para várias partes do mundo contando outras histórias, e essa história também", completa Aline.



Equipe do Pontão AbraPalavra/ Foto: Igor Cerqueira

Oficina

08.10.2024

Prêmio Agente Cultural e Ponto de Cultura - PBH/MG

18H - ABERTURA
Leitura dos Editais

19H - EXPOSIÇÃO
Passo a passo para escrita e inscrição

20H30 - DÚVIDAS
Conversa sobre dúvidas

Local: Ponto de Cultura Sôuai
Rua Humberto de Campos 63, Jardim Leblon, Venda Nova - Belo Horizonte

PONTÃO ABRAPALAVRA & PONTO DE CULTURA SÔUAI

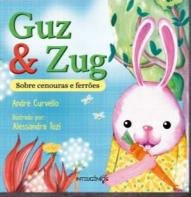


Lançamento de Livros (2023 e 2024)

CANDEINHA
LANÇAMENTO DE LIVRO INFANTOJUVENIL

25/11 . Sábado . 17h
Biblioteca Pública Estadual de MG
Praça da Liberdade, 21

André Curvello
Guz e Zug: sobre cenouras e ferrões
Editora Inteligêncios . 2023




CANDEINHA
LANÇAMENTO DE LIVRO INFANTOJUVENIL

25/11 . Sábado . 15h30
Biblioteca Pública Estadual de MG
Praça da Liberdade, 21

Samuel Medina
Aurora
Editora Letramento . 2022
Uma visita inesperada
Editora A Mascote . 2020




CANDEINHA
LANÇAMENTO DE LIVRO INFANTOJUVENIL

25/11 . Sábado . 15h30
Biblioteca Pública Estadual de MG
Praça da Liberdade, 21

Edna Barbosa
O menino que nasceu com asas
Tilico e a enchente
Biroasca quer fugir de casa
Editora R3




CANDEINHA
LANÇAMENTO DE LIVRO INFANTOJUVENIL

25/11 . Sábado . 15h30
Biblioteca Pública Estadual de MG
Praça da Liberdade, 21

Maria Delboni
O Galo Cocoricó
Editora Premius
Ceará . 2022




LANÇAMENTO DE LIVRO



Rodrigo Teixeira e Samuel Medina
Autores
LIVRO: "Achei que fosse o outro"

LANÇAMENTO DE LIVRO



Leu Cruz e Nina Cruz Autoras
LIVROS: "Ô mana, vem cá!" e
"AfroBemDitos, o encontro com a velha senhora"

LANÇAMENTO DE LIVRO



Pierre André Autor
LIVRO: "Emengarda, a Barata"

LANÇAMENTO DE LIVRO



Madu Costa Autora
LIVROS: "Yan" (box com três cordéis),
"Gato Preto", "Zuza" e "A Janta da Anta"

LANÇAMENTO DE LIVRO



Cris Gouveia Autor
LIVROS: "Sete Cordéis para Sete Cantigas",
"Vermelho de dá dó" e "Histórias Encantadas de Pequenos Sambistas"



Ponto de Memória AbraPalavra (2012)

Aletria Histórias Editora Cursos Projetos Artistas Notícias Ler e pensar Agenda Infantil Contato



Montanhas de Histórias

Simpósio Internacional de Contadores de Histórias

Ouro Preto 2010

Notícias voltar Notícias

Home - Notícias

A- A+

Releases

Na mídia



O Instituto Brasileiro de Museus/MinC divulgou dia 14 dezembro, o resultado do Prêmio Pontos de Memória, que apoiará 45 iniciativas de memória social no Brasil e três no exterior. Entre os premiados, está o projeto de pesquisa e narração de histórias dos artistas Aline Cântia e Chicó do Céu, de Belo Horizonte, que visa reconhecer e estimular o trabalho, a fim de fomentar sua continuidade e sustentabilidade, eles vão realizar o projeto "Contando Histórias de Pompéu". Pompéu é um povoado localizado no Distrito de Mestre Caetano, na área rural do município de Sabará-MG. Além do trabalho de apresentações artísticas de histórias narradas e cantadas, serão realizadas atividades que valorizam o saber ouvir, o saber guardar e o saber contar a memória da comunidade. O trabalho que começa em janeiro e termina em junho de 2012, com uma apresentação coletiva de histórias, memórias e canções de Pompéu, conta com a parceria do Instituto Imersão Latina, Museu do Ouro e a Prefeitura Municipal de Sabará-MG.

Em Minas Gerais foram 05 premiados e em Belo Horizonte, outro trabalho contemplado foi a Associação Galpão, com o projeto "Preservação do Grupo Galpão".

OS Pontos de Memória

Para atender os diferentes grupos sociais do Brasil que não tiveram a oportunidade de narrar e expor suas próprias histórias, memórias e patrimônios nos museus, o Instituto Brasileiro de Museus (IBRAM/MinC), apoia ações de memória em comunidades populares das cinco regiões do país, por meio do Programa Pontos de Memória. Os Pontos de Memória têm por concepção reconstruir e fortalecer a memória social e coletiva de comunidades, a partir do cidadão e de suas origens, histórias e valores. Com metodologia participativa e dialógica, trabalham a memória de forma viva e dinâmica, como ferramenta de transformação social.

O trabalho de Aline Cântia e Chicó do Céu

O trabalho da dupla começou em 2007, na cidade de Belo Horizonte. Inicialmente, a dupla percorreu várias cidades brasileiras (de Minas ao Pará), experimentando as linguagens e pesquisando músicas regionais e as histórias de tradição oral. Com o passar dos anos, o trabalho foi se fortalecendo a partir de encontros, vivências e estudos até chegar à criação de uma identidade em que dialogam a música e a palavra narrada.



História

Pompéu, em Sabará, terá suas histórias e suas lendas preservadas em projeto de Aline Cântia e Chicó do Céu

Memórias de um povoado

LUCIANA ROMAROLI

No povoado de Pompéu, em Sabará, reza a lenda que as estrelas foram criadas pelas mulheres, numa época em que céu e terra ficavam pertinho um do outro. A medida em que elas plovam o arroz, abriam furos no azul, que se transformaram em estrelas quando o céu enfim se distanciou.

Narrativas ficcionais como essa, coladas à memória coletiva do velho povoado mineiro, além de histórias biográficas ou relacionadas ao Ciclo do Ouro, as belezas típicas e as orações, são o substrato sobre o qual a dupla Aline Cântia e Chicó do Céu se deram a partir deste mês no projeto de preservação da história oral de Pompéu, realizado com o Prêmio Pontos de Memória do Instituto Brasileiro de Museus (IBRAM) com o Ministério da Cultura.

Aline é jornalista e mestre em literatura; Chicó, músico. Juntos, há sete anos eles visitam pequenos povoados brasileiros atrás de histórias a serem recordadas. Em 2011, foram à comunidade ribeirinha de São Romão, na margem do rio São Francisco, onde trabalharam com comunidades quilombolas. Esteve também em Santa Fé de Minas, Cavalcante (Goiás) e Teodoro Sampaio (São Paulo). "Todas tinham essas características ribeirinhas e quilombolas. Nossa ideia é fazer o resga-



te da memória e formar um grupo de contadores de histórias de maneira oral para permanecer através dos anos", diz Aline, que já retornou duas vezes a Santa Fé de Minas, para continuar a orientação do grupo lá constituído.

Em Pompéu, trabalho deve ser semelhante. Área rural do Distrito de Mestre Caetano, no município de Sabará, é um dos mais antigos povoados de Minas Gerais, erguido sobre o cruzamento das culturas negra, indígena e portuguesa, na época da extração do ouro. "Conta-se ali a fábula de reis, que está acabando. As pessoas da geração mais nova não sabem mais as cantigas", comenta Aline.

Pesquisa começou pelo Museu do Ouro

Aline Cântia e Chicó do Céu começaram a pesquisa em Sabará por ocasião dos 200 anos da criação da Vila Real de Nossa Senhora da Conceição, em 2011.

A pesquisa oral foi feita com o Museu do Ouro, que

o músico Chicó do Céu e a jornalista Aline Cântia trabalham com jovens e idosos para preservar a história oral de Pompéu.

ela e Chicó pretendem trabalhar com 20 jovens da comunidade para que eles possam se apropriar das histórias preservadas pelas gerações passadas e transmiti-las adiante. "Vamos fazer visitas orientadas com eles às casas dos mais velhos, para colher as histórias e formar contações com os jovens e os mais velhos num grupo 90", diz a jornalista.

Nessa primeira etapa, a dupla conta com o respaldo da historiadora Isabella Meneses, do Museu do Ouro de Sabará.

Já num segundo momento - o de contação das histórias -, o trabalho se torna mais artístico. É quando Chicó participa mais. "É um trabalho a música também como elemento narrativo, a partir do que está no imaginário deles. Se contarmos uma história ou um caso sentimental, mais teno ou que remete a morte, vou privilegiar esse lado", diz o músico.

Toda a pesquisa vai se converter em apresentações artísticas de histórias narradas e cantadas, até junho deste ano, e na criação de um livro para as escolas de Sabará.

Narração de Histórias (a partir de 2009)

Talento

Artista de Contagem irá representar o Brasil em festival na Venezuela

Histórias e músicas para todas idades

Uma mistura de música, poesias e contação de histórias, tudo isso em um clima de casa e quintal. Assim são os espetáculos do artista Chico do Céu, que se mudou para Contagem ainda criança, e traz na bagagem viagens por todo o país e América Latina. Com nome de batismo de Luiz Carlos Lopes Dinici, Chico, que tem apenas 25 anos, ganhou esse apelido ainda na adolescência por se parecer com o personagem do filme "O Auto da Compadecida".

Natural da cidade de Itaperuna, no interior do Rio de Janeiro, Chico do Céu se mudou para o bairro Funcionários em Contagem, quando tinha oito anos. Filho do servidor público Luiz Carlos Dinici, aprendeu a gostar de música escutando os muitos vinhos que o pai tinha em casa. Morando na periferia, passou a dividir a paixão pela música com amigos e a comunidade do bairro. Com 17 anos começou a tocar violão e

montou a sua primeira banda. Com influências do punk rock, as primeiras músicas compostas por Chico abordavam questões políticas com um forte tom de protesto. O jovem Chico tem como experiências musicais o aprendizado adquirido em encontros com outros artistas, as muitas viagens de campo e a constante prática de ouvir, ouvir e ouvir mais um pouco. O cantor tem algumas paixões que caracterizam o trabalho produzido por ele. Entre elas estão o hábito de mergulhar em horas de pesquisas de repertórios, muita audição, e muitas tardes vasculhando sebos em busca de "novidades". Para ele a arte sempre fez parte do dia a dia. "Foi um processo natural, subindo cada degrau por vez", disse.

PEQUISA

A pesquisa é uma característica fundamental na elaboração dos espetáculos de Chico do Céu. Um dos

LUCAS FRACIONO/OLIVALLIANO



Trabalhos de Chico misturam música e literatura em todos os espetáculos

ses trabalhos é o "Vida e Obra", show que apresenta biografia e obra de artistas do cenário musical brasileiro. Este projeto traz um repertório de releituras e pesquisas, combinando intervenções documentais e literárias. Entre os artistas revisitados estão Geraldo Vandré, Zé Keti, João do Vale e Mussum.

uma temporada na Bolívia. Atualmente o artista desenvolve um trabalho de formação em artes (contação de histórias e música) para educadores e gestores da Unidade Municipal de Educação Infantil (Umei), no bairro Juliana em Belo Horizonte. Em Contagem Chico participou do projeto "Educação Partilhado".

REPRESENTANTOS

Chico do Céu está de malas prontas rumo à Venezuela. Ele e Aline Cantia foram selecionados para representar o Brasil no Festival Internacional da Oralidade (Mucucuetos), que será realizado em outubro pela fundação para o Desenvolvimento Cultural de Mérida (Fundecem). No festival eles apresentarão um trabalho de narração de histórias com dois espetáculos: um adulto, "Canto de Rio", e um infantil, "Vento de Histórias". Os artistas também deverão apresentar a oficina "Brasil em Prosa Oral".

A paixão que Chico tem pelo que faz fica clara quando ele responde sobre o que representa a arte. "É uma certeza, é o que eu vou fazer pelo resto da minha vida", afirmou o artista. Ele busca agora uma parceria para implantar novos projetos em Contagem. A intenção, segundo o cantor, é tentar firmar parcerias com entidades que ajudem a promover a cultura na cidade, como por exemplo a Prefeitura Municipal.

Desde 2007, Chico do Céu vem desenvolvendo trabalhos com música e literatura em espetáculos co-autoriais de narração de histórias. Em parceria com a artista Aline Cantia, ele já viajou por diversas localidades de Minas e do Brasil. Em 2008 participou do "Grupo Batucando de Arte Itinerante", que percorreu o nordeste brasileiro levando apresentações artísticas, oficinas de música e arte-educação. Também foi idealizador do encontro cultural "Radiola Mambembe". O encontro deu origem ao Movimento Cultural Radiola Mambembe, que percorreu o nordeste, norte e centro-oeste brasileiro de dezembro de 2008 à março de 2009 levando oficinas e espetáculos.

De 2006 à 2008, Chico participou do projeto Rondon, que levava música e práticas de mobilização pela arte para vários estados, como Pará e Mato Grosso. Depois de estar no norte do país, o cantor também fez



> Senta que lá vem a história

Dupla de músicas lança o álbum Contos de Lá nos Cantos de Cá na quinta (28)

Em seis faixas de arranjos delicados, o álbum *Contos de Lá nos Cantos de Cá* apresenta histórias da tradição oral brasileira colhidas durante oito anos de intensa pesquisa. Para o lançamento do CD, os músicos **Aline Cantia** e **Chico do Céu** preparam um show para todas as idades no auditório da Biblioteca Pública Estadual Luiz de Bessa, na quinta (28). Crianças, pais e avós vão curtir histórias na

doce voz de Aline, como *O Par de Sapatos*, *A Princesinha Medrosa* e *O Menino e a Bailarina* (60min). Livro. Teatro da Biblioteca Pública Estadual Luiz de Bessa (220 lugares). Praça da Liberdade, 21, Funcionários, 3269-1166. 6. Quinta (28), 20h. A entrada é gratuita, com distribuição de senhas meia hora antes do espetáculo. No dia do show, o álbum estará a venda por R\$ 15,00.



Aline Cantia e Chico do Céu: contos populares brasileiros em arranjos delicados



ESTADO DE MINAS • DOMINGO, 26 DE OUTUBRO DE 2009 • EDITORA: Jéssy Paula Coelho • EDITORA ASSISTENTE: Angélica Felis • E-MAIL: cultura.em@uel.com.br • TELEFONE: (31) 3263-5126



INTERNACIONAL

Aline Cantia e Chico do Céu contam causas da cultura brasileira para os venezuelanos



O músico Chico do Céu e a contadora de histórias Aline Cantia representam o Brasil no Mucucuetos

Canto brasileiro

CARLOS HENRIQUE LOPES

Dois artistas mineiros, a jornalista e contadora de histórias Aline Cantia e o músico e poeta Chico do Céu, foram convidados para representar o Brasil no Mucucuetos – Festival Internacional de Oralidade, que começa amanhã e segue até 6 de novembro, na cidade de Mérida, capital do estado que leva o mesmo nome, na Venezuela. O evento, realizado pela Fundação para o Desenvolvimento Cultural do Estado de Mérida (Fundecem) e a Direção Geral de Cultura e Extensão da Universidade dos Andes, chega à sétima edição. Contará com a participação de artistas de 10 países, entre eles Espanha, Cuba, Colômbia, Argentina e Equador. Aline Cantia, que nasceu em Viosa, na Zona da Mata, conta que eles apresentaro

dois espetáculos: um adulto, *Canto do Rio*, e outro infantil, *Vento de Histórias*. O primeiro, que já mostramos em dezenas de cidades brasileiras, foi construído a partir de pesquisas em livros e também de vivências dela e de Chico com comunidades ribeirinhas, das que moram às margens do Rio São Francisco até aquelas que estão nos grandes rios do Norte do país, como o Amazonas. Em *Canto do Rio* contamos a história de uma moça que vivia numa aldeia do interior e nunca tinha visto o mar. Depois de se casar com um caboclo canoeiro os dois resolvem conhecer as águas mais profundas do litoral. Durante a viagem, que dura dias, acontecem histórias fantásticas e cheias de surpresas". Chico do Céu, que nasceu em Viosa, na Zona da Mata, conta que eles apresentaro

seus por um Brasil cheio de quintas variedades de poesia e muita música. "A viagem, na qual exploramos também a temática do meio ambiente, vai de Minas ao Pará e traz a realidade de nosso cotidiano. O público é convidado a interagir conosco", diz o artista. Além desses dois espetáculos, com o qual esperam mostrar aos venezuelanos um pouco da cultura brasileira, "que é muito rica, com uma diversidade impressionante", Aline antecipa que ela e Chico ministrarão a oficina Brasil em prosa oral, na qual compartilharão as experiências adquiridas em dezenas de viagens feitas pelo país nos últimos anos. Depois das apresentações na capital Mérida, a dupla percorrerá várias outras cidades do estado venezuelano em participações individuais e coletivas.

BH Arte e Tradição (2019)



BH arte e tradição
28 ago a 02 set 2019

Produção: **BELO HORIZONTE** **Belatur** **PREFEITURA DE BELO HORIZONTE** **RECONECIMENTO**

BH Arte e Tradição é um evento realizado nas ruas, centros culturais e bibliotecas da cidade, traçando um roteiro feito pelas águas, com cortejo musical-poético de atores, com bonecos e viola (Grupo Circo Miudinho), apresentações do espetáculo Causos e Lendas de BH (Cia Canta Contos) e Rodas de Conversa "Lugares de memória: a cidade e seu patrimônio vivo" (Aline Cântia e Chico do Céu).

28 de Agosto

Local: Centro Cultural Bairro das Indústrias
R. dos Industriários, 289 - Indústrias I (Barreiro)

14h30 às 16h00

*Roda de conversa: Lugares de Memória: a cidade e seu patrimônio vivo, com Aline Cântia e Chico do Céu.

30 de Agosto

Local: Praça da Estação - Centro

17h30 às 18h30

Cortejo musical-poético Grupo Circo Miudinho, com Rodolfo Goulart e Aurora Majnoni.

31 de Agosto

Local: Praça São Francisco de Assis - Pampulha

08h30 às 9h30

Cortejo musical-poético Grupo Circo Miudinho, com Rodolfo Goulart e Aurora Majnoni.

Local: Museu Casa Kubitschek

Av. Otacílio Negrão de Lima, 4188 - Bandeirantes (Pampulha)

10h00

Visita mediada aos jardins do Museu Casa Kubitschek. Nesta visita, os participantes são convidados a percorrer os jardins de Burle Marx, explorando suas características artísticas, botânicas e históricas.

Evento com entrada gratuita. Sujeito a lotação dos espaços.

Produção: Tatiane Reis, Isabel Miranda, Luiz Souza, Paula Libéria e Sheila Oliva
Fotografia: Igor Cerqueira
Arte Gráfica: Ana Silva

Informações:
(31) 99950-4942
amaisprodutora
contato@amaisprodutora.com.br

Guarde esta impressão com carinho. Não a descarte em via pública.



ações de proteção ao patrimônio cultural material e imaterial brasileiros

Matérias, Cartazes, Flyers

BRASIL DE FATO

BRASIL MUNDO ENTREVISTA CULTURA EDITORIAL OPINIÃO CHARGES VÍDEOS REGIONAL

Assine Doações Nas bancas Expediente Contato Anúncio nacional Anúncio regional Receba o boletim

Disco reúne contos da cultura popular ao redor do mundo



Divulgação

Dupla une música a contação de histórias e mantém tradição oral viva

27/08/2014

Raissa Lopes
Belo Horizonte (MG)

O show de lançamento do disco "Contos de Lá nos Cantos de Cá", da dupla Chico do Céu e Aline Cântia, acontece na próxima quinta-feira (28). O trabalho é uma mescla de literatura, música e memória, resultado de oito anos de trabalho do músico Chico e da contadora de histórias Aline Cântia.

Os dois se conheceram enquanto o artista ainda era estudante de Cinema e Audiovisual no Centro Universitário UNA, e Aline sua professora. "Nós dois estávamos ligados a um projeto de extensão da faculdade, onde realizávamos trabalhos em regiões brasileiras com IDH (Índice de Desenvolvimento Humano) bem baixo. Atuávamos em programas de rádio, em com essa bagagem musical autodidata e a Aline trazia elementos da literatura e narrativa", conta Chico.

E foi durante uma viagem para o Pará que resolveram realizar uma imersão para pesquisar o processo da narração de história. "A equipe que trabalhava com a gente voltou, e nós continuamos lá. Passamos por todo o Nordeste e nos mantemos por um esquema de permuta, em que trocávamos oficinas por hospedagem e alimentação", relata.

Passaram pelo Centro-Oeste, Bolívia, Peru e Argentina, com percursos feitos quase sempre de ônibus. Dessas vivências e encontros, surgiram os seis contos que compõem o disco. "Uma dessas histórias, 'As duas mulheres e o céu', encontramos na comunidade quilombola Kalunga [uma das maiores do Brasil], e logo depois descobrimos que ela tem origem em Cabo Verde, na África. Então é bem legal esse processo, ver como são difundidas as histórias, e essa intenção de valorizar a memória", diz Chico.

Além dos palcos, a dupla se apresenta também em escolas, praças, becos, hospitais, ocupações, assentamentos, bares, cafés, entre outros. O público é elemento ativo em cada espetáculo. "Isso é extremamente importante, pois é dentro da cabeça de cada um que se forma o cinema que se cria com o estímulo da narração e da música. Se a gente fala do interior do Brasil, cada um traz pra si um interior que está no seu imaginário, das suas referências, e isso é o mais fantástico. E uma viagem lúdica", comenta.

A apresentação está marcada para as 20h, no Teatro da Biblioteca Pública Estadual Luiz de Bessa (Praça da Liberdade). A entrada é gratuita.



SANTA TEREZA TEM

- Animais
- Arte & Cultura
- Associações & Clubes
- Bares, Boates, Restaurantes & Lanchonetes
- Beleza & Estética
- Comércio
- Cursos & Escolas
- Esporte & Fitness
- Festas, Artigos & Descartáveis
- Prestadores de Serviços
- Religião
- Saúde
- Serviços ao público
- Veículos

Início » Notícias » Santa Tereza

ABRAPALAVRA: HISTÓRIAS QUE OS AVÓS CONTA- VAM

23

23

27

0

0

0

Curta

Recomendar

Share

Tweet

Google+

Share

Email

Escrito por: Eliza Peivoto

Dom, 29 de Setembro de 2013 22:04



Santa Tereza guarda tesouros culturais na maioria das vezes esquecidos pelos moradores e por Belo Horizonte, apesar de muitos deles desfrutarem de reconhecimento internacional. Um exemplo disso é o grupo "Abrapalavra", com sede no bairro, que representou o Brasil no 4º Encontro Internacional de Oralidade do Paraguai, realizado entre 17 e 22 de setembro. Lá o grupo, que resgata o ofício de contar histórias, apresentou o espetáculo "Travessia: histórias recolhidas no Brasil e América Latina".

O Abrapalavra é formado pela narradora Aline Cântia, o músico Chico do Céu e os artistas das artes visuais, Davi Fuzari e Marco Gonçalves. Os quatro uniram a criatividade e habilidades artísticas d'cada um para, de uma forma muito peculiar, contar histórias. Mas que histórias são essas? Ou melhor, como começou essa história?

Quem conta é Aline Cântia. Tudo começou com ela, ainda criança, ouvindo as histórias que os avós lhe contavam e a deixava sempre emocionada. O tempo passou, ela cresceu, formou-se em jornalismo, fez doutorado em educação, mas acabou dedicando-se a narrar histórias, como faziam os avós.



Aline trabalhava sozinha até que conheceu o músico Chico do Céu, quando estudava na Una. "Vimos que tínhamos a mesma preocupação de preservar a memória, as histórias e começamos 'trabalhar juntos'", diz ela. Em 2007, saíram a pesquisar as histórias do interior brasileiro. Viajaram por três meses do Pará à Bahia, trocando com as prefeituras hospedagem e alimentação por apresentações artísticas e oficinas de arte na área rural. Então, como bons contadores, sabiam também escutar. Assim, ouviam e guardavam os casos contados pelos

moradores desses lugares.

Na volta se profissionalizaram, conseguiram ser contemplados em editais e começaram a se apresentar, ela narrando histórias e Chico entrando com a música. "Buscamos uma estética em que não usamos nenhum adereço, apenas a palavra. Nesse período de sete anos juntos, eu e o Chico, já contamos muitas histórias, viajamos, pesquisamos para formação de repertório e participamos de alguns eventos no exterior: Fomos ao Chile, Itália, Cuba, Venezuela, Costa Rica, Argentina, Tunísia e agora ao Paraguai" releia Aline.

Nessas andanças, além da troca de saberes, a dupla fez oficinas para as comunidades visitadas, como por exemplo, para as mulheres, que participaram da "Primavera Árabe" na Tunísia e agora no Paraguai, a pedido do governo, elas realizaram um trabalho com mulheres indígenas de diversas etnias para resgatar suas histórias.



Depois de trabalhar esses anos em dupla, transformaram-se em um quarteto, unindo, além da palavra e da música, o vídeo e a fotografia de Davi Fuzari e Marco Gonçalves, o Laboratório Filme, em uma nova linguagem artística. Durante as apresentações é feita a projeção de imagens na tela, nos corpos, que ajudam as pessoas a entrarem ainda mais no universo da imaginação. "Por exemplo, se falo de um rio, o rio é projetado sobre mim", explica Aline.

Vamos ouvir uma história do Abrapalavra no vídeo abaixo.

Contato com o Abrapalavra podem ser feitos pelo Facebook ou

pele e-mail: alinecantia01@gmail.com

Fotos e vídeo: Laboratório Filmes/ Marco Gonçalves e Davi Fuzari

Para não deixar a história morrer

Foi lançado na última sexta-feira, dia 24, o primeiro Ponto de Memória de Sabará, 'Memórias do Pompêu'. A festa de lançamento do projeto aconteceu na Escola Municipal Rosalina Alves Nogueira e contou com apresentações culturais, literatura, música e culinária local.

Estiveram presentes a diretora da E. M. Rosalina Alves Nogueira, Maria Aparecida Miranda Eufrázio, o diretor do Museu do Ouro, Ricardo Alfredo de Carvalho Rosa, o secretário Municipal de Educação, Alair Firmo, o secretário Municipal de Cultura, Sérgio Alexandre e os coordenadores do projeto Aline Cântia e Chico do Céu, e a comunidade de Pompêu. No evento também foi lançado o edital "Seja um contador de histórias" para a seleção de 25 pessoas que vão formar o Grupo de Contadores de Histórias do Pompêu.

Pontos de Memória é um programa do Ibram (Instituto Brasileiro de Museus) e do Ministério da Cultura que tem o objetivo de resgatar e fortalecer a memória social e coletiva de comunidades a partir do cidadão e de suas origens, histórias e valores. Já o projeto "Memórias do Pompêu" é uma realização do Ibram junto com o Instituto Ibero-Latina, em parceria com o Museu do Ouro e conta com o apoio da E. M. Rosalina Alves Nogueira e a Prefeitura de Sabará.

Neste projeto a ideia é pegar as memórias locais e começar a registrar as histórias que ainda não foram para dentro dos museus e que é própria história não deu oportunidade que fossem contadas. Então, o Ponto de Memória nasceu da demanda de que existem várias comunidades no Brasil onde as histórias que não são contadas acabam morrendo junto com as pessoas e esse projeto surge justamente para que a gente possa relembrar isso", explica Aline Cântia, coordenadora do projeto. Ela conta que no final do ano



Aline Cântia conta histórias no lançamento do projeto



Silas e José Alves também se apresentaram no evento

passado o Ibram lançou o primeiro edital dos Pontos de Memória onde foram premiadas 45 atividades que se relacionavam com a memória de alguma forma. Aline Cântia e Chico do Céu já trabalhavam há oito anos registrando as histórias de vários lugares e a iniciativa deles acabou sendo uma das contempladas. Apesar de morar em Belo Horizonte, Aline disse que conheceu Sabará depois de realizar alguns trabalhos com o Museu do Ouro, onde também foi gostando do povo sabarense. "Eu vim aqui, em Pompêu, há uns dois anos, senti debaixo de uma árvore, comecei a contar histórias para uns amigos e foram chegando várias pessoas para ouvir. Elas foram se emocionando e a partir daí surgiu um desejo de ser aqui o projeto", lembra.

Para o secretário Municipal de Educação, Alair Firmo, a escolha do Pompêu para iniciar o projeto foi certa porque lá é um lugar onde as pessoas têm muita história para contar. "Estou muito feliz porque o povo daqui é maravilhoso. As crianças vão ter cultura, além de entender e pertencer ao lugar onde moram. Nós precisamos disso, dessa mudança de comportamento para que os jovens tenham ocupação e valorizem as pessoas que vão adquirindo experiência", disse o secretário.

O diretor do Museu do Ouro, Ricardo Alfredo de Carvalho Rosa, concluiu dizendo que este projeto busca uma maneira diferente de educação. "A gente quer que a educação aconteça de outras formas, que ela aconteça além dos livros. Nós queremos que a

sala de aula. Aliás, não só como complemento, mas a criança ao visitar o museu ela reinterpreta, reaprende, reavalia e questiona várias coisas que são ensinadas em sala de aula e isso é muito importante", afirma o diretor. Ricardo também disse que espera que o projeto possa estreitar a relação do museu com a comunidade para que as pessoas possam se apropriar do patrimônio que as pertencem.

Segundo os coordenadores, há dois meses eles estão visitando a comunidade e já conheceram várias histórias que serão usadas no projeto. As atividades irão começar em setembro e até novembro com uma aula por semana com duração de três horas. O horário e o dia dos encontros serão definidos junto com o grupo selecionado. Nestes encontros o grupo irá discutir as metodologias de pesquisa da história oral, praticá-las em entrevistas com os moradores e transcribá-las por meio de oficinas da arte de contar histórias, todo o repertório recolhido.

Os interessados podem realizar a inscrição no projeto até 31 de agosto e a meta é que o grupo continue depois que o projeto acabar. No fim das aulas estão previstas duas apresentações, sendo a primeira no próprio bairro e a segunda no Museu do Ouro.

A coordenadora Aline Cântia concluiu dizendo que este projeto busca uma maneira diferente de educação. "A gente quer que a educação aconteça de outras formas, que ela aconteça além dos livros. Nós queremos que a

senhores mais velhos possam ensinar a criança aqui, ela pode usar em determinado momento e que o adolescente possa aprender de onde vem aquele ritmo que ele canta e gosta. A ideia é fazer uma educação por geração", finaliza.

Matérias, Cartazes, Flyers

O TEMPO

PARCERIA

Músico representa a cidade no exterior

Chicó do Céu e grupo Abra-Palavra estão no Paraguai para participar de evento cultural



Artistas. Davi Fuzari, Chicó do Céu, Marco Antônio e Aline Cântia

PUBLICADO EM 13/09/13 - 10h47

O músico Chicó do Céu, de Contagem, e seu grupo Abrapalavra, é o representante brasileiro do 4º Encontro Internacional de Oralidade do Paraguai, que será realizado entre os dias 17 e 22 deste mês.

Chicó será responsável pela direção musical e pela execução do violão durante as apresentações. Formado por ele, pela narradora de histórias Aline Cântia e pelos videoartistas Davi Fuzari e Marco Gonçalves, o Abrapalavra vai apresentar o espetáculo "Travessia, um caminho de contos e cantos narrados e cantados", com fragmentos da tradição oral ibero-afro-latina. É um espetáculo em que a narração oral cênica dialoga com a música.

Além de artistas do Paraguai, e do Abrapalavra do Brasil, o encontro vai receber também narradores da cultura oral da Argentina, Colômbia, Costa Rica e Espanha. A participação se dá em momento especial para a relação entre Brasil e Paraguai, uma vez que, após a eleição do novo presidente, Horácio Cartes, em agosto, os dois países acertam entendimentos para parcerias, sobretudo na área cultural.

O Abrapalavra e outros grupos convidados participam também ofertando oficinas de formação para professores e demais interessados.

Sabará mg.gov.br

Quinta, 26

Projeto "Contando Histórias do Pompéu" será implantado no município

QUL 26 DE JANEIRO DE 2012 12:22 GERÊNCIA DE COMUNICAÇÃO Cultura



Os vencedores do projeto selecionado pelo Prêmio Ponto de Memória do Instituto Brasileiro de Museus - IBRAM/Minc, Aline Cântia e Chicó do Céu, apresentaram à prefeitura o plano de trabalho do Projeto "Contando Histórias do Pompéu", que será implantado no município em breve.

O projeto tem como meta resgatar a história local do distrito do Pompéu por meio da música e da própria história local. A apresentação foi realizada na prefeitura no dia 19 de janeiro.

A iniciativa tem o apoio da administração municipal 2009/2012 e envolverá um grupo de jovens que será selecionado dentro da comunidade. Todo o trabalho estará relacionado ao Ciclo do Ouro e será realizado exclusivamente no Pompéu, além de envolver os moradores, em especial as pessoas mais antigas, que participarão do processo de narração das histórias para os jovens, que serão os mediadores da preservação e manutenção da memória e identidade do bairro.

Toda a metodologia será orientada e abordará a memória, identidade, conceitos de patrimônio material e imaterial, exigirá pesquisa em fontes orais e documentais.

Após análise e conclusão de toda a pesquisa, os participantes do projeto realizarão duas apresentações artísticas, uma no Pompéu e outra ainda em local a definir. Um livro-caderno de bolsa será produzido para distribuição nas escolas da rede municipal de ensino, contendo as etapas, histórias e vivência do projeto. Em Sabará, o projeto conta com o respaldo da historiadora, Isabella Menezes, do Museu do Ouro.

Pontos de Memória

Pontos de Memória têm por concepção reconstruir a memória social e coletiva das comunidades, a partir do cidadão, de suas origens, suas histórias e seus valores.

Mais informações: (31) 9125-3400 / alinecantiaechicodoceu.blogspot.com

garapa paulista



A Arte Como Ofício

Por Angela Senra



Aline Cântia e Chicó do Céu

Desde 2007, os mineiros Aline Cântia e Chicó do Céu realizam um trabalho de resgate da tradição oral pelo interior do Brasil. Jornalista de formação, ela encontrou na contação de histórias o seu caminho profissional e de vida. Ouvi-la é como viajar no tempo, entrar em outros universos, mergulhar em um livro falado. Chicó é músico. Juntos eles criaram um projeto que oferece oficinas de literatura, música e apresentações por toda a zona rural do Brasil e de países vizinhos.

A dedicação dos dois teve em 2011 o reconhecimento do Instituto Brasileiro de Museus (Ibram), braço do Ministério da Cultura (Minc). Eles receberam o Prêmio Pontos de Memória, que contempla iniciativas de longa duração voltadas para a preservação e a difusão da memória brasileira. O prêmio permitirá à dupla realizar o projeto **Contando Histórias do Pompéu**, com apresentações artísticas de histórias narradas e cantadas. Nesta entrevista ao **Garapa Paulista**, Aline conta detalhes desse trabalho.

Onde fica Pompéu e como será o projeto Contando Histórias do Pompéu? Onde vocês costumam se

apresentar?

Pompéu é um povoado localizado no Distrito de Mestre Caetano, na área rural do município de Sabará. O antigo arraial de Pompéu foi fundado no início do século 18, a partir da exploração das minas de ouro. É um dos mais antigos povoados rurais de Minas Gerais.

Em Pompéu, o trabalho será realizado na escola local e em outros espaços públicos da comunidade. Além do trabalho de apresentações artísticas de histórias narradas e cantadas, serão realizadas atividades que valorizam o saber ouvir, o saber guardar e o saber contar a memória da comunidade.

O projeto conta com a parceria do Museu do Ouro de Sabará, do Instituto Imerão Latina e da Prefeitura da cidade.

Cinema Música Teatro Exposições Onde Ir Colunas



Contos de Lá nos Cantos de Cá

> Música > Shows

Artistas apresentam a cultura popular de diversos povos.



O **Música & Poesia** recebe hoje no hall do segundo andar do Centro Cultural UFMG do Vale do Jequitinhonha à África, passando pelo França, Dinamarca e Marrocos **Contos de Lá nos Cantos de Cá**. Com um repertório de músicas e histórias tradicionais, literária e cultura popular de diversos povos, a dupla **Aline Cântia e Chicó do Céu** faz um passeio lúdico em celebração à imaginação literária de várias partes do mundo. Literatura e música, fala e canto estão misturados em um diálogo íntimo que resulta em momentos de imersão junto ao público. Voltado para o público de todas as idades, o trabalho convida o ouvinte a silenciar os muitos ruídos que invadem a vida diária para se entregar à ancestral arte de ouvir e contar histórias.

Aline Cântia é narradora de histórias (desde 2006) e doutoranda em Educação Popular e Práticas do Cotidiano (UFRRJ). Atualmente coordena os projetos "Ponto de Memória: contando histórias de vida" (Zona da Mata/MG pelo FECA/MG), "Ponto de Memória Histórias do Pompéu" (Sabará pelo IBRAM/Minc), entre outros. Além disso, Aline coordena trabalhos de arte-educação e memória junto à Rede Municipal de Ensino de BH e de outros municípios desde 2007. Através do Fundo Municipal de Cultura de Belo Horizonte gravou o CD "Contos de lá nos Cantos de cá".

Chicó do Céu é músico/compositor autodidata. Hoje, ao se dedicar a releituras e composições próprias, Chicó vem conquistando seu espaço no cenário artístico de Minas. Desde 2007 tem levado seu violão e sua voz para os quatro cantos do país como a tradicional casa de shows Palafita (Belém/PA), os palcos de Pedreiras/IA e de Alagoa Grande/PB. Em janeiro de 2010, foi um dos convidados especiais no show do jazzista cubano Orlando Sánchez em Havana e em janeiro de 2013 fez shows com a banda Batucanto no Festival Internacional de Música Autoral Concerto para Devenir (Chile).

Quando
02.10.2013 | 20h30
Onde
Centro Cultural UFMG
Av. Santos Dumont, 174, Centro, Belo Horizonte | [Veja no mapa](#)
Quanto
Entrada gratuita
Informações
(31) 3409-6411

Matérias, Cartazes, Flyers



O TEMPO Contagem

Cultura

BONS DE PAPO, SELECIONADOS EM EDITAL DA FUNARTE. ARTISTAS VÃO PARA DIVERSAS CIDADES

Contadores de histórias colocam o pé na estrada

Projeto de circulação literária de artistas de Belo Horizonte e Contagem é premiado pelo Ministério da Cultura e chega à São Paulo, Norte de Minas e também em Goiás

Um passeio literário e musical pelas antigas rotas de formação do povo brasileiro. Esta é a intenção do projeto "Da Estante pro Instante. E vice-versa", realizado pela narradora de histórias, Aline Cântia e pelo músico contagenses, Chicó do Céu. Selecionado pelo edital Bolsa de Circulação Literária, da Funarte, o projeto teve início nesta semana e passará por Teodoro Sampaio (SP), São Romão (MG), Santa Fé de Minas (MG) e Cavalcante (GO) municípios escolhidos por estarem intrinsecamente ligados desde as primeiras décadas do século XVIII, pela formação histórica advinda das rotas das minas.

História. Com estradas de terra e localização próximas à importantes vias fluviais (rios Santo Anastácio, São Francisco e Paraná), tornaram-se ponto de ligação entre o sertão e o Atlântico - passagem de bandeirantes e escravos que seguíam em busca do ouro. Logo depois, também fizeram parte da rota de tropeiros, que levavam suas mercadorias para o centro-oeste brasileiro. Com a intenção de reconhecer esta memória coletiva, valorizar a identidade e promover a diversidade cultural local, o projeto "Da Estante pro Instante. E vice-versa" levará a estes municípios a "Semana das Letras, da Música e da Memória" - formação em contação de histórias, oficina de poesia e possibilidades na área digital, apresentações artísticas e saraus culturais. A primeira parada do projeto aconteceu na cidade de São Romão. A programação teve início na última segunda-feira (28) e vai até o próximo sábado (2). As demais cidades receberão o trabalho entre o mês de abril e junho. O projeto também conta com a participação especial, em Teodoro Sampaio (SP), da contadora de histórias paulista, Vivian Catenacci, que há 15 anos dedica-se à arte de narrar e pesquisar a cultura brasileira.

Os artistas. De conversas ao pé do fogão, canções entoadas nas beiras dos rios, histórias ouvidas entre uma cidade e outra, nasceu a afinidade artística entre o músico Chicó do Céu e narradora de histórias Aline Cântia. Aos poucos, as memórias registradas ao longo de viagens e pesquisas saíram dos morros, quintais, livros e discos e ganharam novas roupagens na palavra cantada e contada. Aline, também conhecida como Lili da Terra, é formada em jornalismo, já lecionou em faculdades particulares e fez mestrado em estudos literários. Luiz Carlos Lopes, o famoso Chicó do Céu, começou a cursar cinema, mas desistiu no meio do caminho. Inspirados no gosto pela educação, música, literatura e imagem, há cinco anos os artistas iniciaram trabalho co-autoral, transportando essas e outras memórias para o universo da ancestral arte de narrar histórias. Ao compreender o ofício do contador de histórias como uma forma de dar aos ouvintes a possibilidade de criarem os personagens, os cheiros, os sabores, o espaço e o tempo de cada narrativa, a dupla convida o público a tornar-se cúmplice de cada apresentação. Nas ruas, nas praças, nos teatros, nas escolas, em toda parte. Desde o início do trabalho já levaram suas apresentações e aulas-espetáculos para as cinco regiões do Brasil e também para festivais internacionais.



Contando casos, Lili da Terra e Chicó do Céu iniciaram trabalho co-autoral há cinco anos e já se apresentaram nas cinco regiões do país

ESTADO DE MINAS • QUARTA-FEIRA, 21 DE DEZEMBRO DE 2011

CULTURA

MÚSICA

Dupla Chicó do Céu e Aline Cântia encanta as crianças

PRÊMIO

Mineiros brilham

O Prêmio Pontos de Memória, que apoiará 45 projetos no Brasil e três no exterior, contemplou os narradores de histórias Aline Cântia e Chicó do Céu, de Belo Horizonte, que desenvolverão o espetáculo *Contando histórias de Pompéu*. Trata-se de um povoado do distrito de Mestre Caetano, na área rural de Sabará.

De janeiro a junho, a dupla promoverá apresentação coletiva de histórias, memórias e canções de Pompéu. Aline Cântia e Chicó do Céu iniciaram a carreira em 2007 e já percorreram cerca de 100 escolas. Levaram oficinas e apresentações aos estados de São Paulo e Goiás.

A dupla também participou de festivais venezuelanos, bolivianos, cubanos e costarriquenhos. Informações: alinecantia@chicoceu.blogspot.com

O TEMPO Contagem

Cultura

PARTICIPE. TODAS AS QUINTAS-FEIRAS, NO BERIMBAU CIRCO BAR, NO ELDOorado

Muita poesia e sonoridade ímpar com Chicó do Céu

O cantor Chicó do Céu vem caindo nas graças do público. Ele une, em suas apresentações, uma voz marcante, violão e percussão. O músico ama ser e viver todo tipo de música e arte. Todas as quintas-feiras dos meses de abril e maio, ele se apresenta no Berimbau Circo bar, na avenida João César de Oliveira, 452, Eldorado. Sua paixão pela música surgiu no ventre de sua mãe. Toda sua vida foi regada de canções das mais variadas vertentes. Seu pai, apesar de não ser músico, foi o grande responsável pela vivência e pelo gosto de Chicó pela música. Na vitrola de sua casa, ele ouvia de Jimi Hendrix a Elomar, de Geraldo Vandré a Pink Floyd.



Projetos

Atualmente, Chicó tem três projetos paralelos, dois deles são na área musical, um com a banda Batucanto, composta por ele e seus amigos Raphael Sales, Téo Nicácio e o Rafa Nunes, e o outro projeto com releituras de canções da música popular e regional brasileira. Tanto o trabalho autoral quanto o de releituras é composto de arranjos de três vozes, muita harmonia e ritmo. Chicó tem, também, um terceiro projeto que se dá através da literatura e da música junto com a narradora de histórias Aline Cântia, desde 2007. Eles contam histórias pesquisadas em livros e resolhidas em comunidades quilombolas e ribeirinhas.

Homenagens

O cantor está em processo de gravação de parte das suas músicas autorais e outras canções em homenagem aos 40 anos do movimento Clube da Esquina, além de uma homenagem ao centenário de Luiz Gonzaga, o rei do baião. Chicó se apresenta no próximo dia 22 de maio, às 19:30, no Sesc Laces JK, no centro de Belo Horizonte, com o show "Contos de Cá nos Cantos de Lá". Nos próximos dias 24, 25 e 26 de maio, às 19h, haverá uma apresentação em homenagem ao centenário de Luiz Gonzaga no Expominas. Aos interessados, o telefone de contato para shows é: (31)8795-5917.

Matérias, Cartazes, Flyers

PREFEITURA
BELO HORIZONTE

SALA DE NOTÍCIAS | SALA DO SERVIDOR | SALA DO ESTUDANTE | SALA DO TURISTA | PORTAL DE SERVIÇOS | FALE CONOSCO



UMEI 1º DE Maio realiza Oficina de Arte e Contação de Histórias

Publicado em 03/12/2009 11:28:30



SALA DE NOTÍCIAS

A UMEI Primeiro de Maio, por meio do PAP (Projeto de Ação Pedagógica), finalizou na última semana, o projeto Oficina de Arte e Contação de Histórias. O projeto tem como objetivo desenvolver e resgatar a memória, por meio da arte, de educadores infantis. Cerca de 230 alunos e 33 professores participaram das atividades.

O trabalho desenvolvido pela contadora de histórias Aline Cântia e o músico Chicó do Céu é uma capacitação dos educadores na arte da contação de histórias. O trabalho favorece a redescoberta da memória da infância até a criação de um repertório de contos e cantos. Os educadores são capacitados e direcionados a repassar o aprendizado para as crianças ensinando-as a avivar a memória desde cedo. Os dois artistas compartilham um trabalho de arte e memória inspirados no gosto pela Educação, pela música, literatura e imagem, desenvolvem uma linguagem própria para suas criações e oficinas.

O objetivo é desenvolver a memória, ritmo, sensações e cheiros, além de sensibilizar e estimular a educação infantil através da contação de histórias. Durante o dia, foram realizadas diversas atrações como música, leitura do livro Galinha d'Angola e poesia. Para Chicó do Céu é importante trazer o contato lúdico, principalmente para crianças de zero a seis anos. "Hoje tenho a oportunidade de trabalhar isso com as crianças. É importante reforçar o combate ao preconceito e avivar dentro das crianças a arte que é um ganho para todos nós", afirmou.

Segundo Vanusa dos Santos, Educadora Infantil da UMEI 1º de Maio, o trabalho é uma ferramenta para capacitação de educadores infantis. "O lúdico e a imaginação das crianças é um dos focos da Educação Infantil, portanto essa formação é um instrumento que direciona melhor o nosso trabalho", disse. Durante o trabalho são realizadas três oficinas de Arte e Contação de Histórias, nas UMEIS 1º de Maio, Heliópolis e Juliana. No próximo dia 3, os artistas se encontram na UMEI Juliana.

SOU BH 31 Agenda Cinema Fotos O QUE VOCÊ PROCURA? 🔍

Agenda Cinema Notícias Comer e Beber Festas e Shows Arte e Teatro Entrada Franca BH para Crianças Turismo Bem-estar Moda Saúde

Home → Festas & Shows → Shows → Contos de Lá nos Cantos de Cá

Contos de Lá nos Cantos de Cá

Festas Shows Casas de Shows Casas Noturnas Boates Matérias



ALINE CÂNTIA E CHICÓ DO CÉU LANÇAM O CD "CONTOS DE LÁ NOS CANTOS DE CÁ"
Foto: Divulgação

Recomendar 0 **Tweet** 0 **+** 0

DATA
28/08/2014 a 28/08/2014
20:00

ENDEREÇO
Praça da Liberdade, 21 -
Funcionários

PREÇO MÉDIO
Entrada franca

Aline Cântia e Chicó do Céu lançam o CD "Contos de Lá nos Cantos de Cá", com show no Teatro José Aparecido de Oliveira, na Biblioteca Pública Estadual Luiz de Bessa (Praça da Liberdade, 21. Funcionários). Quinta-feira, 28 de agosto, às 20h.

O espetáculo "Contos de Lá nos Cantos de Cá" propõe várias viagens pelo mundo e para dentro de si mesmo, conhecendo pessoas e lugares, revelando criaturas e sensações. Aline Cântia e Chicó do Céu são os guias dessas jornadas.

ARTE DA PALAVRA

BH ganha escola de narração artística

Primeira aula ocorrerá hoje na abertura da mostra Candeia, que vai reunir na capital mineira contadores de histórias do Brasil, Burkina Faso e Peru



MARCO DONAUS/Divulgação

LUKAS LANNAN RESENDE

Qualquer pessoa pode contar história, mas não é qualquer um que consegue se tornar contador de histórias, afirma Toumani Kouyaté, vencedor dos prêmios Coruja de Ouro Francôfono (2003), Melhor Contador de Histórias na França (2004) e Anselme Chiasson (2008), Natural de Burkina Faso, esse africano vem de uma família que traz a arte da oralidade no DNA.

De acordo com ele, mais do que narrar história, o contador compartilha experiências, troca informações e compreende a influência da palavra sobre o corpo. "Por isso nem todo mundo é contador", diz Kouyaté, pausadamente, em francês.

"Na minha língua natal, nossa família é chamada de Djeli, que quer dizer transmissores pelo sangue". Os franceses não conseguem pronunciar esta palavra, então resolveram substituí-la pelo termo griot, no século 19. A partir de então, ficaram conhecidos como griots", explica.

Kouyaté é um dos convidados da sétima edição da Candeia - Mostra Internacional de Narração Artística, que começa nesta quarta-feira (11/9) e segue até domingo (15/9), na Funarte, em BH. Além de Kouyaté e da peruana Cucha del Aguila, estarão presentes representantes de São Paulo e Rio de Janeiro. Eles participarão de rodas de conversa, oficinas, lançamento de livros e contações de histórias.

LINGUAGEM MARGINAL

Incipiente no Brasil, a narração artística está à margem de atividades culturais contempladas por políticas públicas. "Aqui, linguagem ainda é muito associada ao ambiente escolar", afirma Aline Cântia, cofundadora da mostra ao lado de Chico do Céu. Os dois formam a dupla mineira de contação de histórias.

"Desde 2017, cada vez que faço a Mostra Candeia, é como se tivesse que reapresentar o conceito de narração artística. Falar sobre o que é contar histórias e explicar que a narração é uma linguagem por si só, que vai além da biblioteca e do ambiente educacional", lamenta Aline.



FRANCE GLOBEAL/Divulgação

OS CONTADORES DE HISTÓRIAS ALINE CÂNTIA E CHICO DO CÉU VÃO COMANDAR A ELENA - ESCOLA LIVRE DE ESTUDOS DA NARRAÇÃO ARTÍSTICA

"Nos editais públicos, não tem lugar para a narração. Temos de ficar cavando, procurando novas brechas para sermos contemplados", diz.

O nome da mostra tem o propósito de esclarecer e elucidar. Afinal, candeia é uma espécie de lamparina. "Assim como várias lamparinas juntas produzem luz forte, várias pessoas se juntando para escutar e narrar também formariam um consciente mais forte", resulta.

A programação traz diferentes perspectivas da narração. Kouyaté apresenta a tradição africana, enquanto Cucha del Aguila compartilha a experiência adquirida em cidades da Amazônia Peruana.

O paulista Cris Gouveia, a carioca Camila Costa e o mineiro Vilmar de Oliveira agregam elementos da contemporaneidade à tradição oral, utilizando recursos tecnológicos e outros meios.

Aline e Chico do Céu vão inaugurar a Escola Livre de Estudos da Narração Artística

"Nos editais públicos, não tem lugar para a narração"

ALINE CÂNTIA
Contadora de histórias



O ARTISTA TOUMANI KOUYATÉ PERTENCE A UM CLÁ DE GRIOTS DE BURKINA FASO, NA ÁFRICA

(Elena), a primeira do Brasil dedicada ao setor. A instituição funcionará na Rua Espírito Santo, 1.892, 7º andar, no Bairro de Lourdes.

A primeira aula, nesta quarta (11/9), às 19h30, será ministrada por Fabiano dos Santos, secretário de Formação Livro e Leitura do Ministério da Cultura (MinC). Ele vai falar sobre memória, tradição, oralidade, literatura e o conceito de "oralitura", entre outros temas.

A presença do secretário é oportunidade para o debate sobre a ausência da atividade nas políticas públicas voltadas para a cultura.

"Em vários países, como a Colômbia, há festivais de narração artística. Na maioria das

vezes, eles são voltados para o público adulto. Nos bares, à noite, em vez de um cantor se apresentar, tem contadores de histórias. Imagina que legal seria sair de noite aqui, ir para o bar e assistir à narração de história", sugere Aline Cântia.

CANDEIA

7ª Mostra Internacional de Narração Artística. Desta quarta-feira (11/9) a domingo (15/9), na Funarte (Rua Januária, 68, Centro). Abertura hoje, às 19h30. Programação completa: @mostracandeia (Instagram). Entrada franca.

Mostra. Com início hoje, Candeia terá presença de contadores nacionais e de países como Peru e Burkina Faso

Festival é o único no Brasil dedicado à narração artística

JOSE WAGNER/NO BRASIL/Divulgação



A contadora peruana Cucha Del Aguila fecha programação de hoje

DA REDAÇÃO

Belo Horizonte recebe, a partir de hoje, o projeto "Candeia: Mostra Internacional de Narração Artística", que foca em narrações de histórias, oficinas, rodas de conversa e lançamentos de livro, reunindo artistas brasileiros, vindos de São Paulo, Rio de Janeiro e Minas Gerais, além de estrangeiros, com representantes do Peru e o francôfono Burkina Faso. A programação gratuita se estende até domingo.

Em sua sétima edição, entre as tantas atividades, o

evento, idealizado pelo Instituto Cultural Abra Palavra, marca também o lançamento da Escola Livre de Estudos da Narração Artística (Elena), a primeira do Brasil, que será sediada em BH e receberá cursos presenciais e online, de média e curta duração, além de oficinas e rodas de conversas, realizados de forma gratuita na nova sede do instituto, localizada nas proximidades da praça da Liberdade.

Aula inaugural, marcada de hoje, prosseguindo até domingo

SERVIÇO:

O quê, 7ª Candeia: Mostra Internacional de Narração Artística
Quando, A partir

de hoje, prosseguindo até domingo
Onde, Funarte MG (Rua Januária, 68, centro)
Quanto, Gratuito

para as 19h30 de hoje, será ministrada por Fabiano Piúba, secretário de Formação, Livro e Leitura do Ministério da Cultura. Em seguida, sessão de contos com Toumani Kouyaté, de Burkina Faso, contador que venceu o Prêmio Coruja de Ouro francôfono, de 2003, o Prêmio Melhor Contador de Histórias na França, de 2004, e o Prêmio Anselme Chiasson, de 2008. À noite, os narradores Cucha Del Aguila, do Peru, Cristiano Gouveia, de São Paulo, e Camila Costa, do Rio, vão se apresentar.



VESPERTA DE DIAMANTINA

Uma das mais tradicionais manifestações culturais de Minas Gerais

09/09, às 20h

Palácio da Liberdade
Gratuito



"METAMORFOSE"

De Gustavo Silvestre, inspirado no livro "A Metamorfose" de Kafka

10/09, às 19h

Teatro Marília

Gratuito, com retirada de ingressos na bilheteria 2h antes do espetáculo



7ª CANDEIA: MOSTRA INTERNACIONAL DE NARRAÇÃO ARTÍSTICA

Narrações, oficinas, rodas de conversa e lançamentos de livro. O evento reúne artistas do Brasil, Peru e Burkina Faso

11 a 15/09

Funarte MG

Gratuito

Programação completa no site do evento

culturadoria • Seguir

culturadoria • 4 sem

AGENDA DA SEMANA Segunda semana de Setembro, e agora com ainda mais eventos para você preparar sua semana cultural.

O Festival Sarará chega com um lineup mais contraído esse ano, mas ainda potente, com @exudobles, @nacozumbioficial e muito mais ocupando o Parque das Magabeiras.

No mais tem Grupo Corpo, retornando aos espetáculos "O Corpo" e "Benguelê", a comédia "O Caso" com Otávio Muller e Leticia Isnard e o Grupo Galpão apresenta "Till - A saga de um Herói Torto" no @cinetheatrosbrasil!

#agendacultural #agenda #bh #beaga



277 curtidas

9 de setembro

Entrar para curtir ou comentar.

Matérias, Cartazes, Flyers

OTEMPO

GRATUITO

BH recebe mostra dedicada a narrações de histórias a partir desta quarta (11)

A 7ª edição da 'Candeia: Mostra Internacional de Narração Artística' se estende até domingo (15)

O TEMPO Entretenimento
Publicado em 10 de setembro de 2024 | 17:23



O contador de histórias Toumani Koyate

Foto: France Goudresul/Divulgação

A partir desta quarta-feira (11), Belo Horizonte recebe uma mostra com foco narrações de histórias, oficinas, rodas de conversa e lançamentos de livro, que vai reunir artistas brasileiros, vindos de São Paulo, Rio de Janeiro e Minas Gerais, além de estrangeiros, com representantes do Peru e o francófono Burkina Faso. Trata-se do projeto "Candeia: Mostra Internacional de Narração Artística", cuja programação gratuita se estende até domingo (15).

EXTRAS

gov.br

Presidência da República | Órgãos do Governo | Acesso à Informação | Legislação | Acessibilidade

Entrar com o gov.br

Ministério da Cultura

O que você procura?

Assuntos | Notícias | MinC participa, em Belo Horizonte, da 7ª edição da Candeia, Mostra Internacional de Narração Artística



ELENA

ESCOLA LIVRE DE ESTUDOS DA NARRAÇÃO ARTÍSTICA

De 11 a 15 de setembro, o Ministério da Cultura (MinC) participa, em Belo Horizonte (MG), da 7ª edição da Candeia: Mostra Internacional de Narração Artística. Serão cinco dias de programação gratuita, dedicada à narração artística, com contadores de histórias de Minas Gerais, São Paulo e do Rio de Janeiro, e de países como Peru e Burkina Faso.

Durante a mostra, na Funarte MG, o público terá acesso a oficinas, apresentações artísticas, rodas de conversa e lançamentos de livro. O evento, realizado pelo Instituto Cultural AbraPalavra que, recentemente, passou a atuar como Pontão Nacional de Cultura na área de Livro, Leitura e Literatura, dentro da Política Nacional Cultura Viva do Ministério da Cultura e integra a Rede Nacional de Escolas Livres, conta com a presença de secretários e gestores do MinC em diversos momentos da ação.

Na abertura, a partir das 19h30, contará com o lançamento da Escola Livre de Estudos da Narração Artística (ELENA), a primeira do Brasil, no gênero, cuja sede será em Belo Horizonte. E contará com a aula inaugural Cultura e educação: a gente nunca esquece a voz narrada que nos tece, com Fabiano Piaba.